

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**

LICENCIATURA E BACHARELADO

Aprovado na reunião do Colegiado do Curso de Ciências Sociais de 28/06/2008

Coordenador:

Prof.: Marco Tromboni de Souza Nascimento

Mai / 2008

1. JUSTIFICATIVA E PERFIL DO CURSO

LICENCIATURA E BACHARELADO

O cientista social é o profissional habilitado a compreender de modo amplo o conjunto das relações sociais, num mundo marcado por aceleradas transformações econômicas, tecnológicas, políticas e morais, que se impõem sobre uma herança de desigualdades, divergências e antagonismos históricos existentes entre diferentes povos e culturas, ou entre grupos e segmentos sociais formadores de uma mesma sociedade. A celeridade e o caráter multifacetado desses processos de mudanças objetivas e subjetivas impõem a necessidade de sua caracterização adequada, através de conceituações coerentes, necessariamente interdisciplinares, capazes de reconhecer, e não escamotear, a complexidade dos problemas do mundo e da vida em sociedade contemporâneos. Impõe ainda que se analisem suas possíveis linhas de compreensão e explicação, e se evitem as armadilhas fáceis do senso comum, assim como as simplificações ideológicas convenientes a pontos de vista parciais.

O Curso de Ciências Sociais, único na capital baiana, tem por objetivo formar profissionais que tenham amplo domínio dos fundamentos teórico-metodológicos das três disciplinas específicas das Ciências Sociais: Antropologia, Ciência Política e Sociologia, fornecendo-lhes instrumentos conceituais que possibilitem a elaboração de interpretações críticas sobre os fatos e acontecimentos sociais, assim como prepará-los para propor e assessorar iniciativas de intervenção social baseadas nestes conhecimentos. Busca, assim, desenvolver a capacidade de análise e o senso crítico acerca dos fenômenos sócio-culturais e políticos de relevância global, dedicando especial atenção à compreensão da sociedade brasileira em suas complexas particularidades.

Ministrado fundamentalmente pelos Departamentos de Antropologia, de Ciência Política e de Sociologia da UFBA, o curso oferece ao estudante quatro habilitações possíveis. Além dos três Bacharelados em Ciências Sociais com áreas de concentração em Antropologia, Ciência Política ou Sociologia, há ainda a Licenciatura em Ciências Sociais, a qual está voltada especialmente para o Ensino Médio, mas não se limita a ele. A formação é comum às quatro habilitações até o quarto semestre, conformando um Ciclo Básico de 1564 horas.

Este inclui entre seus componentes curriculares principalmente disciplinas dessas três áreas, cada uma delas já marcada internamente por sua vocação interdisciplinar, o qual procura estabelecer um alicerce teórico e metodológico denso e compacto que possibilitará, a partir do quinto semestre, maior especialização nas habilitações particulares. Esta formação básica interdisciplinar garante o domínio dos principais conteúdos teóricos e metodológicos das Ciências Sociais, o contato com as suas bibliografias clássicas e contemporâneas fundamentais, seus principais temas e preocupações, sem deixar de apontar suas divergências paradigmáticas no plano epistemológico, assim como as implicações dessas orientações no plano político-ideológico, contribuindo assim para a formação de um juízo crítico necessário à abordagem dos mais diversos temas de relevância acadêmica e social.

A partir do quinto semestre, a ênfase recai sobretudo sobre os aspectos metodológicos e técnicos da produção e reprodução do conhecimento, seja através de disciplinas obrigatórias específicas de cada habilitação, seja através da condução pelo próprio aluno de pesquisa orientada ou da prática supervisionada do ensino, conforme a habilitação. Também a partir daí, é facultada maior liberdade para o aluno na escolha de seu percurso formativo, com a predominância de componentes curriculares optativos, estimulando assim, desde a graduação, a eleição de temas e abordagens particulares que conformarão seu perfil profissional individual. Este princípio de especialização livre, em caráter exploratório, é desenvolvido de forma preparatória tanto para as diferentes possibilidades oferecidas pelo mercado de trabalho, quanto para a escolha de caminhos mais especializados em nível de pós-graduação.

No sentido da maior integração com esta última, e, portanto, do contato mais direto com a produção de conhecimento efetivamente desenvolvida pelos docentes, e não apenas com a mera reprodução de saberes consolidados, ao aluno de graduação serão oferecidos regularmente alguns componentes optativos sem conteúdo pré-especificado, cujos temas monográficos e abordagens teórico-metodológicas são aqueles já em desenvolvimento pelos docentes nos vários grupos de pesquisa e programas de pós-graduação ligados aos três departamentos: o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, o Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Estudos Étnicos e Africanos, o Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo, e o Programa de Pós-Graduação em Antropologia.

Ao se formar, o aluno da licenciatura recebe o diploma de *Licenciado em Ciências Sociais* que lhe dará a prerrogativa de ministrar aulas de Sociologia ou disciplinas afins nos ensinos Fundamental e Médio. A licenciatura tem no seu currículo matérias de formação pedagógica ministradas pela Faculdade da Educação da UFBA. Além destas disciplinas, o aluno realizará a prática do ensino através de um estágio supervisionado de 408 horas em escolas do ensino fundamental e médio. Além disso, realizará pelo menos 200 horas de Atividades Complementares, isto é, extracurriculares, entre aquelas propostas pelo próprio colegiado do curso, conforme adiante, e aquelas desenvolvidas em outros espaços de atuação acadêmica e profissional, dentro e fora da UFBA, devidamente registradas e reconhecidas junto ao colegiado. O tempo mínimo para integralização do curso é de 8 semestres e o máximo de 16 semestres letivos, com carga horária total de 2988 horas.

Ao se formar, o aluno dos bacharelados recebe o título de *Bacharel em Ciências Sociais com área de concentração em Antropologia, Ciência Política ou Sociologia*. Além de um leque maior de disciplinas optativas, o bacharelado tem no seu currículo disciplinas metodológicas e de técnicas de pesquisa que o habilitarão a conduzir o exercício prático de uma pesquisa empírica orientada por um docente da área em que pretende se especializar, desde a fase da construção do objeto de pesquisa, passando pelo planejamento, a execução e a redação de uma monografia original, defendida perante uma banca examinadora. Participará de um seminário permanente no âmbito do qual compartilhará sua experiência de pesquisa com os demais alunos, realizará a defesa de sua monografia e participará de uma programação de encontros acadêmicos com palestrantes convidados. Além disso, realizará pelo menos 100 horas de Atividades Complementares, extracurriculares, nos mesmos moldes da Licenciatura. O tempo mínimo para integralização do curso é de 7 semestres e o máximo de 14 semestres letivos, com carga horária total de 2718 horas.

Bases legais

A presente proposta político-pedagógica do Curso de Ciências Sociais, bacharelado e licenciatura, de graduação plena, da Universidade Federal da Bahia, tem o seguinte amparo legal:

Criação / autorização: Decreto 10.664 de 20/10/1942

Reconhecimento: Decreto 17.206 de 21/11/1944

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96;

- Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Sociais - Antropologia, Ciência política e Sociologia - estabelecidas pela Resolução nº 17/02 - CES/CNE, integrante do Parecer nº 1363/01 - CES;

- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena - instituídas pela Resolução nº 01/2002 - CP/CNE, integrante do Parecer nº 009/2001/CP;

- Parecer n.28/01-CP/CNE que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de formação de professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura de graduação plena;

- Resolução nº 02/2002 - CP/CNE, integrante do Parecer nº 28/01 - CP/CNE, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

2. PERFIL DO EGRESSO

O campo de atuação do cientista social, tendo em vista sua formação marcadamente interdisciplinar, apresenta diferentes perspectivas de inserção profissional em um mercado de trabalho caracterizado hoje pela exigência de flexibilidade e criatividade em ambientes mutáveis. As áreas de atuação do cientista social são tão diversas quanto a sua formação, seja como funcionário público, seja como empregado na iniciativa privada ou como consultor independente. Desde a mais tradicional área do ensino e da pesquisa até o chamado terceiro setor, passando por funções em instituições públicas, organizações internacionais, órgãos e institutos que fazem pesquisas de opinião ou de mercado, empreendimentos públicos e privados que interferem com a vida de populações, etc.,

muitas são as possibilidades de aplicação destas três áreas do conhecimento social. Partidos políticos, sindicatos, movimentos sociais e organizações não-governamentais dedicadas aos mais diversos temas, são espaços onde o conhecimento do cientista social é valorizado e procurado. A mediação de conflitos e a conciliação de interesses, assim como a identificação e o fomento de demandas sociais diversas constituem-se em um campo de intervenções que se amplia cada vez mais no mundo contemporâneo, abrindo inúmeras possibilidades para o profissional desta área.

No campo do ensino, o mercado de trabalho tem se ampliado nos últimos anos, não apenas com a volta da obrigatoriedade da disciplina Sociologia no ensino médio, como também com a introdução das temáticas indígena e negra nos parâmetros curriculares de toda a Educação Básica. A formação do Licenciado em Ciências Sociais qualifica-o, sem excluí-lo dos espaços profissionais acima descritos, para o trabalho em instituições educacionais diversas, públicas e privadas, tanto no âmbito do ensino, como professor da educação básica, quanto em outras áreas do trabalho educacional situadas fora do âmbito da escola formal. Fazem parte dessa formação profissional o contato com a investigação científica de fenômenos sociais, bem como com a reflexão acerca de aspectos políticos e culturais da ação educativa enquanto uma das formas de intervenção social. Com o diploma, o profissional está apto também a prosseguir na carreira acadêmica, continuando seus estudos no bacharelado, ou indo diretamente para o mestrado e doutorado, quando então se abrirá o mercado da educação superior, atualmente em franco processo de expansão.

O campo de trabalho do Bacharel em Ciências Sociais exige o reconhecimento de situações sociais complexas e o uso diferenciado da linguagem pelas instituições, uma vez que se situa normalmente entre fronteiras institucionais. Como profissional atua no planejamento e gestão social, elaboração de laudos e pareceres, consultorias, coordenação de grupos técnicos, assessorias, e formação dos recursos humanos em todo tipo de instituições da sociedade civil que atuam sobre a esfera das políticas públicas e sociais mais amplas – saúde, educação, meio ambiente, segurança, planejamento urbano, lazer, trabalho, promoção da cidadania e da igualdade, comunicação social, etc. Como docente ou pesquisador na área acadêmica, têm à sua frente não apenas uma ampliação do número de instituições e cursos universitários, mas o fortalecimento institucional crescente da pesquisa e dos programas de pós-graduação, assim como amplas áreas de atividades de

extensão que surgem do contato das universidades com a sociedade e que se encontram necessariamente com aquelas descritas acima.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS

LICENCIATURA E BACHARELADOS:

- Conhecimento continuamente atualizado da bibliografia teórica e metodológica, clássica e contemporânea, das três áreas das Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia;
- Capacidade de articular teoria e pesquisa, através da participação em núcleos, grupos, projetos e programas de pesquisa;
- Capacidade de colaborar com o próprio desenvolvimento das Ciências Sociais no Brasil, através da sua participação em associações profissionais, encontros científicos e outros meios de divulgação reconhecidos;
- Capacidade de articular conhecimento e prática social, através da identificação e caracterização de demandas sociais por meio da pesquisa, assim como o planejamento e execução de ações de intervenção social voltadas para elas;
- Capacidade de mediar conflitos de interesses entre grupos, instituições e agentes diversos;
- Capacidade didática e pedagógica para transmitir seus conhecimentos, no âmbito especificamente educacional ou não, sem abrir mão de sua coerência epistemológica, mas sempre discernindo e explicitando as implicações éticas e políticas de suas escolhas e decisões teóricas e metodológicas;

- Reconhecer, em sua prática profissional, o seu papel social como educador, pesquisador e agente de transformações e na construção do ordenamento institucional do país, na promoção dos direitos humanos e da cidadania e da igualdade de oportunidades;
- Compromisso com a ética profissional e valores democráticos.

4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS

LICENCIATURA

- Dominar os principais conteúdos básicos da antropologia, da ciência política e da sociologia, sabendo adaptá-los às diferentes atividades educacionais conforme as características de seu público, suas condições materiais, seus universos de referência, nível intelectual e de acordo com a modalidade de ensino;
- Relacionar tais conteúdos básicos, objeto de ensino, com: a) aspectos, tendências ou movimentos atuais de sua região, do país e do mundo; b) fatos significativos da vida pessoal, social e laboral dos alunos e da comunidade em que se insere a escola ou outro espaço educacional em que atue;
- Compreender os processos de sociabilidade no âmbito da escola que interferem nos processos de ensino e aprendizagem, e a maneira como estes se relacionam com o contexto político e institucional da escola ou outro espaço educacional, na perspectiva de intervir construtivamente sobre eles;
- Reconhecer as características sócio-culturais dos alunos e de seu meio social, seus temas de interesse e suas necessidades materiais e simbólicas, incorporando-os às atividades didáticas enquanto temas sociais transversais ao currículo escolar;
- Reconhecer os diferentes valores cognitivos, afetivos, estéticos e morais de diferentes grupos, segmentos e classes sociais vigentes nas sociedades complexas e relacioná-los com aqueles da experiência dos educandos, levando-os a ampliarem os referenciais que

informam suas práticas e representações culturais e adquirir uma perspectiva auto-crítica com relação a estas;

- Considerar os temas da ética e da cidadania, da sexualidade e das relações de gênero, do preconceito racial e étnico, e da diversidade cultural em geral, objetos tradicionais das Ciências Sociais, tomando-os como contextualização para a transmissão dos conteúdos (conforme os PCN do Ensino Médio) e enquanto “temas transversais” (de acordo com os PCN do Ensino Fundamental), sempre os associando com as questões de poder que necessariamente implicam;

- Transpor os limites da sala de aula, propondo ações pedagógicas interdisciplinares, articuladas em torno de temas locais, mas de relevância geral, de modo a envolver a comunidade escolar em ações de intervenção social, na perspectiva da promoção da cidadania e do empoderamento da comunidade maior em que aquela se insere.

BACHARELADO:

- Analisar e interpretar as diferentes situações sociais com base no conhecimento crítico dos fundamentos, enfoques, temas, preocupações e tendências teóricas e metodológicas do campo interdisciplinar das Ciências Sociais;

- Elaborar, planejar, coordenar, buscar recursos, assessorar e desenvolver projetos de pesquisa e de intervenção social a partir de quaisquer espaços públicos e privados já institucionalizados ou em processo de formação;

- Realizar perícias e laudos, diagnósticos sócio-culturais, relatórios sobre impactos sócio-ambientais, projetos e relatórios de pesquisa e atividades de extensão e outras peças técnicas de prova judicial, licenciamentos e identificações diversos;

- Escrever artigos e ensaios sobre temas sociais, culturais e políticos em diversos tipos de mídia e voltados a públicos diversos, e para comunicações em congressos, encontros e fóruns acadêmicos ou não;

- Desempenhar funções específicas do cientista social em todas as esferas da administração pública e demais poderes constituídos, seja no plano municipal, estadual ou federal.

5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

LICENCIATURA:

O TCC da habilitação Licenciatura em Ciências Sociais, é o “Relatório Final de Estágio Docente Supervisionado” entregue pelo aluno ao professor da disciplina EDC168 – Metodologia e Prática de Ensino de Ciências Sociais II, e sua avaliação compõe a nota final do componente curricular atribuída pelo mesmo ao aluno, após o que o encaminhará ao Colegiado do Curso de Ciências Sociais para registro e arquivamento.

BACHARELADO:

O TCC da habilitação Bacharelado em Ciências Sociais é a “Monografia de Conclusão de Curso” a qual se desenvolve no âmbito de duas *atividades* semestrais alocadas no Colegiado do Curso de Ciências Sociais: FCH...7 Seminário de Antropologia e FCH..11 Prática de Pesquisa em Antropologia; ou FCH...8 Seminário de Ciência Política e FCH..12 Prática de Pesquisa em Ciência Política; ou FCH...9 Seminário de Sociologia e FCH..13 Prática de Pesquisa em Sociologia, conforme a área de concentração escolhida pelo aluno. Estes dois componentes curriculares devem ser cursados obrigatoriamente em paralelo, isto é, a inscrição semestral em uma dessas *atividades* obriga a inscrição na outra.

Ao final de ambas, o aluno deverá defender uma monografia sobre um tema de pesquisa original, conduzida pelo mesmo sob a orientação de um professor do Departamento correspondente à área de concentração escolhida. O componente curricular “Prática de Pesquisa em” abriga a relação orientador / orientando e têm uma carga horária semanal prevista de duas horas, ou 34 horas de orientação presencial por semestre, passível de reprovação por falta ou por conceito. O componente “Seminário de”, por sua vez, reúne todos os alunos de uma área de concentração que estejam inscritos no componente “Prática de Pesquisa” respectivo e tem uma carga horária semestral de 68 horas.

Ambas têm como pré-requisito a disciplina Técnicas de Investigação e Análise em Antropologia ou C. Política ou Sociologia, conforme o caso, alocadas nos respectivos departamentos, ao final da qual o aluno deverá ter definido um objeto de pesquisa e a indicação de um orientador. Isto é, o docente responsável por esta disciplina ajudará o aluno a definir o nome de um docente que atue na área de pesquisa mais próxima do objeto de pesquisa que pretende investigar, e intermediará a aceitação da orientação por este último. A qual, por sua vez, deverá ser formalizada por escrito junto ao Colegiado para que seja autorizada, no semestre subsequente, a inscrição do aluno na atividade “Prática de Pesquisa em”, na turma correspondente a este docente/orientador.

Embora os componentes “Prática de Pesquisa em” e “Seminário de” sejam semestrais, não se espera que a Monografia de Conclusão de Curso seja concluída em um único semestre – o que, entretanto, não fica vedado –, mas idealmente em dois semestres, podendo estender-se por um terceiro, conforme diferenças metodológicas e empíricas inerentes à natureza do objeto de estudo abordado pelo aluno, e a critério de seu orientador, com o consentimento do Colegiado do Curso. Sendo assim, ambos os componentes permitem a inscrição repetida em até três semestres sucessivos, sendo os conceitos finais obtidos pelo aluno, bem como a carga horária correspondente, lançados no histórico escolar apenas após a defesa da monografia, sendo registrado o resultado NC (não concluído) no(s) semestre(s) anterior(es) em que se tenha inscrito, porém sem computo da carga horária. Caberá ao Colegiado do Curso, em comunicação com os docentes responsáveis pelos “Seminários” de cada área de concentração, regular o funcionamento geral das três áreas de concentração dos bacharelados, instituindo e atualizando normas e critérios, visando à manutenção de sua homogeneidade e obediência a um modelo comum, respeitadas as disposições a seguir enumeradas.

A defesa da Monografia de Conclusão de Curso se dará perante uma banca composta por três examinadores – seu orientador, o professor da *atividade* “Seminário” respectiva e um terceiro convidado por este último –, sendo a nota atribuída à monografia pela banca examinadora aquela que deverá ser registrada no SIAC como resultado final do componente “Prática de Pesquisa em”, lançada no semestre correspondente à defesa.

Caso não realize a defesa da Monografia de Conclusão de Curso até o fim do terceiro semestre letivo, lhe será atribuído o resultado RE (reprovado sem conceito) nos componentes “Prática de Pesquisa em” e “Seminário de”. Como nos demais componentes curriculares, em qualquer semestre que os docentes responsáveis por ambos registrem a falta do aluno às atividades em mais de 25% da carga horária, este será reprovado por falta (RF).

Se, durante os dois semestres regulares de realização da monografia, o aluno desistir, justificadamente, do tema inicialmente proposto e necessitar, inclusive, da troca de orientador para o desenvolvimento de novo tema, o mesmo deverá trancar formalmente a inscrição em “Prática de Pesquisa”, mantendo a inscrição e frequência no Seminário respectivo, e realizar nova inscrição em “Prática de Pesquisa” no semestre subsequente com novo tema e, se for o caso, orientador. Terá então novo prazo, desta feita improrrogável, de até mais dois semestres para concluir a monografia.

O componente curricular “Seminário de” é uma atividade semanal de 4 horas (68 horas em cada semestre) dividida em duas partes. Na primeira, com duração de duas horas, se dá o encontro dos alunos regularmente matriculados nas Práticas de Pesquisa, em fase de elaboração do projeto, execução da pesquisa ou redação da monografia. A finalidade desta primeira parte é promover a troca de experiências entre os alunos, discutir e acompanhar o desenvolvimento e execução da pesquisa, auxiliar a relação entre orientador e orientando, sem interferir em seu conteúdo teórico e metodológico específico, cuja responsabilidade é do orientador, mas atentando para as questões de forma e padronização das apresentações, ritmo de execução e dificuldades diversas comumente experimentadas pelos alunos, além de zelar pelo enquadramento das monografias nas demais normas gerais definidas pelo Colegiado do Curso. Cabe ao docente responsável pelo Seminário manter sempre atualizado um registro das etapas em que se encontram todas as monografias em execução, e reportá-lo ao Colegiado do Curso, assim como os problemas e soluções de encaminhamento de cada caso que se fizerem necessários.

Na segunda parte do Seminário, com duas horas também, o docente responsável organizará um seminário aberto e permanente, com uma agenda de palestras e exposições sobre temas relevantes para a pesquisa em geral, ministradas por docentes do curso, alunos da pós-graduação e demais profissionais da área ou de áreas afins convidados. Este mesmo espaço

servirá para a realização das defesas públicas das monografias propriamente ditas. Trata-se, assim, de um espaço de interlocução acadêmica e divulgação da produção docente e discente que é franqueado a todo o corpo discente do Curso de Ciências Sociais, qualquer que seja a habilitação ou etapa do curso em que se encontre. A frequência a esta segunda parte dos três “Seminários” pelos alunos que não estejam inscritos como alunos regulares nestes componentes poderá lhes ser computada a título de Atividades Complementares para efeito de integralização da grade curricular, à razão de duas (02) horas para cada evento em que seja registrada a sua presença. Assim, os três Seminários devem servir para valorizar e divulgar os resultados das pesquisas dos alunos que estão concluindo o curso e estimular e familiarizar os alunos mais novos com esta prática acadêmica, sugerindo-lhes temáticas e formas de abordagem, assim como lhes fornecendo parâmetros de comparação para a escolha de seus próprios itinerários acadêmicos e intelectuais.

A aprovação dos alunos regularmente inscritos nos três “Seminários” se dará pela atribuição de um conceito resultante de média entre uma nota de participação, atribuída pelo professor responsável pelo mesmo, e a nota atribuída pela banca à monografia defendida pelo aluno no âmbito da atividade “Prática de Pesquisa em”. Assim como nesta última, haverá controle de frequência e o aluno será passível de reprovação por falta (RF), mas também poderá ter como resultado NC (não concluído), quando a defesa da monografia não se der naquele semestre.

6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os alunos da Licenciatura em Ciências Sociais deverão integralizar 200 horas de Atividades Complementares, isto é, extra-curriculares, e os do Bacharelado em Ciências Sociais deverão integralizar 100 horas, entre aquelas propostas pelo próprio colegiado do curso, conforme adiante, e aquelas desenvolvidas em outros espaços de atuação acadêmica e profissional, dentro e fora da UFBA, devidamente registradas e reconhecidas junto ao colegiado. São entendidas como Atividades Complementares ao currículo, a participação em congressos, seminários, encontros científicos e profissionais, cursos, mini-cursos e oficinas e demais eventos relacionados direta ou indiretamente à formação acadêmica e ao exercício profissional do cientista social, assim como aquelas de maior duração como monitorias, estágios extracurriculares, atividades de extensão, de representação estudantil, participação orientada em pesquisas conduzidas por docente (desde que não tenham sido

objeto de Aproveitamento de Estudos de componentes curriculares optativos previstos no REG/UFBA), realizados na UFBA ou em outras instituições acadêmicas, órgãos, programas ou serviços de natureza educacional ou intervenção social.

Para que tais atividades sejam validadas como Atividades Complementares, e traduzidas em carga horária para a integralização do curso, à exceção daquelas propostas diretamente e controladas academicamente pelo próprio Colegiado do Curso de Ciências Sociais, as mesmas devem ser submetidas a este último dentro do semestre letivo em que se deu sua realização, sob a forma de processo acadêmico registrado no SIAD, devidamente instruído com a documentação comprobatória. Encaminhadas ao colegiado, serão apreciadas por comissão permanente específica composta por membros deste, a qual decidirá sobre a procedência de sua relação com a formação acadêmica e o exercício profissional do cientista social e as ponderarão segundo barema de carga horária aprovado pelo pleno do colegiado.

Os seminários, palestras, e particularmente as defesas públicas de monografias de conclusão dos três bacharelados, coordenados pelos docentes responsáveis pelos três componentes curriculares respectivos, denominados Seminário de Antropologia, Seminário de Ciência Política e Seminário de Sociologia, poderão ser assistidos voluntariamente por todos os alunos do Curso de Ciências Sociais, independentemente de ano de ingresso ou habilitação que estejam cursando, e para isso serão estimulados pela computação desta carga horária a título de Atividades Complementares, à razão de duas (02) horas por evento. Este procedimento só não será válido para os alunos no momento regularmente inscritos neste componente curricular e na Prática de Pesquisa correspondente. A forma de registro, cômputo e acompanhamento destas atividades serão definidos por norma aprovada pelo pleno do colegiado do curso.

7. ESTÁGIO CURRICULAR

O Estágio Docente Supervisionado do aluno da Licenciatura em Ciências Sociais, com duração mínima de 408 horas, será realizado no âmbito de 4 disciplinas oferecidas pela Faculdade de Educação da UFBA: EDCA11 e EDCA12, respectivamente Didática e Práxis Pedagógica I e II; e EDC167 e EDC168, respectivamente Metodologia e Prática do Ensino de Ciências Sociais I e II, envolvendo uma fase preparatória onde o aluno desenvolve competências docentes e discute os componentes de um planejamento de ensino, assim como aprende a elaborar projetos de ensino. Nesta fase ainda, independentemente de conteúdos específicos do ensino das ciências sociais, o aluno participará de experiências interdisciplinares de ensino, observando sistematicamente programas e projetos de educação profissional, educação especial de jovens e adultos ou educação à distância, em instituições escolares ou não. Em seguida, desenvolve atividades de planejamento e avaliação de ensino-aprendizagem vinculadas à sua área específica, Ciências Sociais, no âmbito da educação básica. Só então é que o aluno aplica estes conhecimentos teórico-metodológicos do ensino, adquiridos nas etapas anteriores, na prática efetiva do ensino em sala de aula, e elabora, ao final, seu “Relatório Final de Estágio Docente Supervisionado” o qual, depois de avaliado pelo docente responsável pela disciplina EDC168, que lança sua nota no SIAC, é encaminhado ao Colegiado do Curso de Ciências Sociais para registro interno e arquivamento.

8. AVALIAÇÃO DE ENSINO/APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação adotado no curso segue o disposto nas normas da UFBA, particularmente no Regulamento do Ensino de Graduação, contemplando variações quanto aos instrumentos, periodicidade e volume das avaliações de acordo com as especificidades dos componentes curriculares. As principais características do sistema vigente são as seguintes:

Avaliação semestral do desempenho dos alunos, considerando:

a) Avaliação da participação: frequência às aulas, realização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula, realização dos trabalhos escritos demandados. A esta

avaliação pode ser atribuída uma nota de zero a 10 ou um conceito, sendo que ao final do semestre o professor deve transformar este conceito em nota ou em pontos a serem acrescidas às notas.

b) Avaliação do desempenho na aprendizagem: pode considerar provas tradicionais, trabalhos acadêmicos escritos (individuais ou em grupos), atividades práticas, e outras ferramentas de avaliação compatíveis com os objetivos da disciplina. A esta avaliação pode ser atribuída uma nota de zero a 10, com uma casa decimal.

c) A metodologia de avaliação da aprendizagem é definida pelo professor ou professores responsáveis pelo componente curricular, no respectivo plano de curso, apreciada/aprovada pela plenária do Departamento.

d) Cada componente curricular poderá atribuir ao aluno um mínimo de duas e um máximo de seis notas. A decisão cabe a (aos) professor (es) responsável (eis) no âmbito do plano de curso conforme acima indicado.

e) O aluno que alcançar média igual ou superior a 7,0 (sete) nas avaliações parciais será dispensado do exame final e considerado aprovado por média. Para o aluno que não atender ao anterior, há a prova final, sendo que o resultado da média das avaliações parciais e a nota da prova final deve ser igual ou superior a 5,0 (cinco). O não alcance desta média implica em reprovação do aluno no respectivo componente curricular.

f) O cálculo da média das avaliações parciais faz-se de acordo com as ponderações previstas no plano de curso; a nota final do aluno, em caso de necessidade do exame final, é uma média ponderada da média das avaliações parciais, com peso 6, e a nota obtida no exame final, como peso 4.

g) O sistema considera também a frequência do aluno no componente curricular, com frequência mínima de 75%.

. GRADES CURRICULARES DAS HABILITAÇÕES:

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

1º SEMESTRE 340 horas	2º SEMESTRE 408 horas	3º SEMESTRE 408 horas	4º SEMESTRE 408 horas	5º SEMESTRE 408 horas	6º SEMESTRE 340 horas	7º SEMESTRE 340 horas	8º SEMESTRE 136 horas
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA FCH001	PENS. ANTROP. CLÁS. NO BRASIL FCH...1	OPTATIVA	ETNOGRAFIA FCH...2	OPTATIVA			
ANTROPOLOGIA I FCH124	ANTROPOLOGIA II FCH125	ANTROPOLOGIA III FCH291	ANTROPOLOGIA IV FCH294	OPTATIVA	OPTATIVA	OPTATIVA	
POLÍTICA I FCH330	POLÍTICA II FCH331	POLÍTICA III FCH300	POLÍTICA IV FCH301	METODOLOGIA DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL FCH...10	OPTATIVA	OPTATIVA	
SOCIOLOGIA I FCH114	SOCIOLOGIA II FCH115	SOCIOLOGIA III FCH116	SOCIOLOGIA IV FCH117	DOCUMENTAÇÃO II ICI114	OPTATIVA	OPTATIVA	
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS FCH024	FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA FCH183	OPTATIVA	EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS FCH...4	FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO EDCA01	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA 2 EDCA02	METODOLOGIA E PRÁTICA DO ENSINO DE C. SOCIAIS I EDC167	METODOLOGIA E PRÁTICA DO ENSINO DE C. SOCIAIS II EDC168 (TCC)
	ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DO BRASIL FCH164	OPTATIVA	PENSAMENTO POLÍTICO NO BRASIL FCH...3	DIDÁTICA E PRAXIS PEDAGÓGICA I EDCA11	DIDÁTICA E PRAXIS PEDAGÓGICA II EDCA12		
20 HORAS	24 HORAS	24 HORAS	24 HORAS	24 HORAS	20 HORAS	20 HORAS	8 HORAS
23 x 68 = 1564 horas				12 x 68 = 816 horas + 408 horas (ES) = 1224 horas			
1564 horas + 1224 horas + 200 horas (AC) = 2988 horas							

BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS C/ ANTROPOLOGIA

1º SEMESTRE 340 horas	2º SEMESTRE 408 horas	3º SEMESTRE 408 horas	4º SEMESTRE 408 horas	5º SEMESTRE 408 horas	6º SEMESTRE 408 horas	7º SEMESTRE 238 horas	8º SEMESTRE
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA FCH001	PENS. ANTROP. CLÁSSICO NO BRASIL FCH...1	OPTATIVA	ETNOGRAFIA FCH...2	METODOLOGIA QUALITATIVA EM C. SOCIAIS FCH...5	OPTATIVA		
ANTROPOLOGIA I FCH124	ANTROPOLOGIA I I FCH125	ANTROPOLOGIA III FCH291	ANTROPOLOGIA IV FCH294	ANTROPOLOGIA V FCH295	OPTATIVA	SEMINÁRIO DE ANTROPOLOGIA FCH...7 (TCC)	
POLÍTICA I FCH330	POLÍTICA II FCH331	POLÍTICA III FCH300	POLÍTICA IV FCH301	METODOLOGIA DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL FCH...10	TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE EM ANTROPOLOGIA FCH297	PRÁTICA DE PESQUISA EM ANTROPOLOGIA FCH..11 (TCC)	
SOCIOLOGIA I FCH114	SOCIOLOGIA II FCH115	SOCIOLOGIA III FCH116	SOCIOLOGIA IV FCH117	MÉTODOLOGIA QUANTITATIVA EM C. SOCIAIS FCH...6	OPTATIVA	OPTATIVA	
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS FCH024	FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA FCH183	OPTATIVA	EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS FCH...4	OPTATIVA	OPTATIVA	OPTATIVA	
	ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DO BRASIL FCH164	OPTATIVA	PENSAMENTO POLÍTICO NO BRASIL FCH...3	OPTATIVA	DOCUMENTAÇÃO II ICI114		
20 HORAS	24 HORAS	24 HORAS	24 HORAS	24 HORAS	24 HORAS	14 HORAS	
23 x 68 = 1564 horas				15 X 68 + 34 = 1054 horas			
1564 + 1054 + 100 (AC) = 2718 horas							

BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS C/ CIÊNCIA POLÍTICA

1º SEMESTRE 340 horas	2º SEMESTRE 408 horas	3º SEMESTRE 408 horas	4º SEMESTRE 408 horas	5º SEMESTRE 408 horas	6º SEMESTRE 408 horas	7º SEMESTRE 238 horas	8º SEMESTRE
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA FCH001	PENS. ANTROP. CLÁSSICO NO BRASIL FCH...1	OPTATIVA	ETNOGRAFIA FCH...2	METODOLOGIA QUALITATIVA EM C. SOCIAIS FCH...5	OPTATIVA		
ANTROPOLOGIA I FCH124	ANTROPOLOGIA I I FCH125	ANTROPOLOGIA III FCH291	ANTROPOLOGIA IV FCH294	POLÍTICA V FCH302	OPTATIVA	SEMINÁRIO DE C. POLÍTICA FCH...8 (TCC)	
POLÍTICA I FCH330	POLÍTICA II FCH331	POLÍTICA III FCH300	POLÍTICA IV FCH301	METODOLOGIA DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL FCH...10	TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE EM C. POLÍTICA FCH303	PRÁTICA DE PESQUISA EM C. POLÍTICA FCH..12 (TCC)	
SOCIOLOGIA I FCH114	SOCIOLOGIA II FCH115	SOCIOLOGIA III FCH116	SOCIOLOGIA IV FCH117	MÉTODODOLOGIA QUANTITATIVA EM C. SOCIAIS FCH...6	OPTATIVA	OPTATIVA	
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS FCH024	FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA FCH183	OPTATIVA	EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS FCH...4	OPTATIVA	OPTATIVA	OPTATIVA	
	ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DO BRASIL FCH164	OPTATIVA	PENSAMENTO POLÍTICO NO BRASIL FCH...3	OPTATIVA	DOCUMENTAÇÃO II ICI114		
20 HORAS	24 HORAS	24 HORAS	24 HORAS	24 HORAS	24 HORAS	14 HORAS	
23 x 68 = 1564 horas				15 X 68 + 34 = 1054 horas			
1564 + 1054 + 100 (AC) = 2718 horas							

BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS C/ SOCIOLOGIA

1º SEMESTRE 340 horas	2º SEMESTRE 408 horas	3º SEMESTRE 408 horas	4º SEMESTRE 408 horas	5º SEMESTRE 408 horas	6º SEMESTRE 408 horas	7º SEMESTRE 238 horas	8º SEMESTRE
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA FCH001	PENS. ANTROP. CLÁSSICO NO BRASIL FCH...1	OPTATIVA	ETNOGRAFIA FCH...2	METODOLOGIA QUALITATIVA EM C. SOCIAIS FCH...5	OPTATIVA		
ANTROPOLOGIA I FCH124	ANTROPOLOGIA I I FCH125	ANTROPOLOGIA III FCH291	ANTROPOLOGIA IV FCH294	OPTATIVA	OPTATIVA	SEMINÁRIO DE SOCIOLOGIA FCH...9 (TCC)	
POLÍTICA I FCH330	POLÍTICA II FCH331	POLÍTICA III FCH300	POLÍTICA IV FCH301	METODOLOGIA DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL FCH...10	TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE EM SOCIOLOGIA FCH306	PRÁTICA DE PESQUISA EM SOCIOLOGIA FCH..13 (TCC)	
SOCIOLOGIA I FCH114	SOCIOLOGIA II FCH115	SOCIOLOGIA III FCH116	SOCIOLOGIA IV FCH117	SOCIOLOGIA V FCH305	OPTATIVA	OPTATIVA	
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS FCH024	FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA FCH183	OPTATIVA	EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS FCH...4	MÉTODODOLOGIA QUANTITATIVA EM C. SOCIAIS FCH...6	OPTATIVA	OPTATIVA	
	ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DO BRASIL FCH164	OPTATIVA	PENSAMENTO POLÍTICO NO BRASIL FCH...3	OPTATIVA	DOCUMENTAÇÃO II ICI114		
20 HORAS	24 HORAS	24 HORAS	24 HORAS	24 HORAS	24 HORAS	14 HORAS	
23 x 68 = 1564 horas				15 X 68 + 34 = 1054 horas			
1564 + 1054 + 100 (AC) = 2718 horas							

9. ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES, DEPARTAMENTO, CARGA HORÁRIA, NATUREZA E PRÉ-REQUISITOS:

CICLO BÁSICO COMUM ÀS QUATRO HABILITAÇÕES:

Código	Disciplina	Departamento	C.H.	Natureza	Pré-requisitos	Observação
FCH001	Introdução à Filosofia	Filosofia	68h	Obrigatória	Não há	
FCH124	Antropologia I	Antropologia	68h	Obrigatória	Não há	
FCH331	Política I	Ciência Política	68h	Obrigatória	Não há	
FCH114	Sociologia I	Sociologia	68h	Obrigatória	Não há	
FCH246	Introdução aos Estudos Históricos	Sociologia	68h	Obrigatória	Não há	
FCH...1	Pensam. Antropológico Clássico no Brasil	Antropologia	68h	Obrigatória	Não há	Novo
FCH125	Antropologia II	Antropologia	68h	Obrigatória	Não há	
FCH331	Política II	Ciência Política	68h	Obrigatória	Não há	
FCH115	Sociologia II	Sociologia	68h	Obrigatória	Não há	
FCH183	Formação da Sociedade Brasileira	Sociologia	68h	Obrigatória	Não há	
FCH164	Organização Política do Brasil	Ciência Política	68h	Obrigatória	Não há	
FCH291	Antropologia III	Antropologia	68h	Obrigatória	Não há	
FCH300	Política III	Ciência Política	68h	Obrigatória	Não há	
FCH116	Sociologia III	Sociologia	68h	Obrigatória	Não há	
FCH...2	Etnografia	Antropologia	68h	Obrigatória	Não há	Novo

FCH294	Antropologia IV	Antropologia	68h	Obrigatória	FCH291	
FCH301	Política IV	Ciência Política	68h	Obrigatória	FCH300	
FCH117	Sociologia IV	Sociologia	68h	Obrigatória	FCH116	
FCH...3	Pensamento Político no Brasil	Ciência Política	68h	Obrigatória	Não há	Novo
FCH...4	Epistemologia das Ciências Sociais	Sociologia	68h	Obrigatória	Não há	Novo
	Optativa		68h	Optativa	Não há	
	Optativa		68h	Optativa	Não há	
	Optativa		68h	Optativa	Não há	

CICLO PROFISSIONALIZANTE DA LICENCIATURA (306120):

Código	Disciplina	Departamento	C.H.	Natureza	Pré-requisitos	Observação
FCH..10	Metodologia de Projetos de Intervenção Social	Ciência Política	68h	Obrigatória	FCH294/301/117	Novo
EDCA01	Fundamentos Psicológicos da Educação	Educação I	68h	Obrigatória	Não há	
EDCA02	Organização da Educação Brasileira	Educação I	68h	Obrigatória	Não há	
EDCA11	Didática e Práxis Pedagógica I	Educação II	68h	Obrigatória	Não há	
EDCA12	Didática e Práxis Pedagógica II	Educação II	68h	Obrigatória	EDCA11	
ICII14	Documentação II	Doc. e Informação	68h	Obrigatória	Não há	
EDC167	Metodologia e Prática do Ensino de C. Sociais I	Educação II	136h	Obrigatória	FCH294/301/117	

Código	Disciplina	Departamento	C.H.	Natureza	Pré-requisitos	Observação
EDC168	Metodologia e Prática do Ensino de C. Sociais II	Educação II	136h	Obrigatória	EDC167	
	Optativa		68h	Optativa	Não há	
	Optativa		68h	Optativa	Não há	
	Optativa		68h	Optativa	Não há	
	Optativa		68h	Optativa	Não há	
	Optativa		68h	Optativa	Não há	
	Optativa	Educação	68h	Optativa	Não há	Pelo menos 3 disciplinas OP na área de educação.
	Optativa	Educação	68h	Optativa	Não há	
	Optativa	Educação	68h	Optativa	Não há	

COMUNS AO CICLO PROFISSIONALIZANTE DOS BACHARELADOS:

Código	Disciplina	Departamento	C.H.	Natureza	Pré-requisitos	Observação
FCH...5	Metodologia Qualitativa em Ciências Sociais	Antropologia	68h	Obrigatória	FCH294/301/117/...2/...4	Novo
FCH...6	Metodologia Quantitativa em Ciências Sociais	Sociologia	68h	Obrigatória	FCH294/301/117/...2/...4	Novo
FCH..10	Metodologia de Projetos de Intervenção Social	Ciência Política	68h	Obrigatória	FCH294/301/117	Novo
ICII14	Documentação II	Docum. e Informação	68h	Obrigatória	Não há	

ESPECÍFICOS DE CADA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DOS BACHARELADOS:

ANTROPOLOGIA (306131)

Código	Disciplina/Atividade	Depart./Coleg.	C.H.	Natureza	Pré-requisitos	Observação
FCH297	Técnicas de Investigação e Análise em Antropologia	Antropologia	68h	Obrigatória	FCH...5/FCH...6	C.H. reduzida de 119h para 68h.
FCH..11	Prática de Pesquisa em Antropologia (Atividade)	Coleg. CISO	34h	Obrigatória	FCH294/301/117/...2/...4	NOVO. Pode ser cursada mais de uma vez
FCH...7	Seminário de Antropologia (Atividade)	Coleg. CISO	68h	Obrigatória	FCH294/301/117/...2/...4	NOVO. Pode ser cursada mais de uma vez
FCH295	Antropologia V	Antropologia	68h	Obrigatória	FCH294	

CIÊNCIA POLÍTICA (306132)

Código	Disciplina/Atividade	Depart./Coleg.	C.H.	Natureza	Pré-requisitos	Observação
FCH303	Técnicas de Investigação e Análise em C. Política	C. Política	68h	Obrigatória	FCH...5/FCH...6	C.H. reduzida de 119h para 68h.
FCH..12	Prática de Pesquisa em Ciência Política (Atividade)	Coleg. CISO	34h	Obrigatória	FCH294/301/117/...2/...4	NOVO. Pode ser cursada mais de uma vez
FCH...8	Seminário de Ciência Política (Atividade)	Coleg. CISO	68h	Obrigatória	FCH294/301/117/...2/...4	NOVO. Pode ser cursada mais de uma vez
FCH302	Política V	C. Política	68h	Obrigatória	FCH301	

SOCIOLOGIA (306133)

Código	Disciplina/Atividade	Depart./Coleg.	C.H.	Natureza	Pré-requisitos	Observação
FCH306	Técnicas de Investigação e Análise em Sociologia	Sociologia	68h	Obrigatória	FCH...5/FCH...6	C.H. reduzida de 119h para 68h.
FCH..13	Prática de Pesquisa em Sociologia (*) (Atividade)	Coleg. CISO	34h	Obrigatória	FCH294/301/117/...2/...4	Novo. Pode ser cursada mais de uma vez
FCH...9	Seminário de Sociologia (Atividade)	Coleg. CISO	68h	Obrigatória	FCH294/301/117/...2/...4	Novo. Pode ser cursada mais de uma vez
FCH305	Sociologia V	Sociologia	68h	Obrigatória	FCH117	

ELENCO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS COMUNS A TODAS AS HABILITAÇÕES:

Obs.: O aluno da Habilitação Licenciatura deverá cursar 08 disciplinas optativas, e o aluno de qualquer das três Habilitações do Bacharelado deverá cursar 11 disciplinas optativas, dentre as abaixo relacionadas.

Código	Disciplina	Departamento	C.H.	Natureza	Pré-req.	Observação
FCH	Antropologia da etnicidade e do nacionalismo	Antropologia	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Antropologia ergológica	Antropologia	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Sócio-antropologia do uso de substâncias psicoativas	Antropologia	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Sócio-antropologia do uso de substâncias psicoativas	Antropologia	68h	Optativa	Não há	Nova

FCH	Arqueologia marítma	Antropologia	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Antropologia biológica I	Antropologia	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Antropologia biológica II	Antropologia	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Antropologia da contemporaneidade	Antropologia	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH031	Introdução à arqueologia	Antropologia	68h	Optativa	Não há	
FCH045	Arqueologia brasileira	Antropologia	68h	Optativa	Não há	
FCH309	Antropologia do negro no Brasil	Antropologia	68h	Optativa	Não há	
FCH310	Etnias e culturas africanas	Antropologia	68h	Optativa	Não há	
FCH245	Curso monográfico em antropologia	Antropologia	68h	Optativa	Não há	Pode ser cursada mais de uma vez
FCH	Antropologia da família e do parentesco	Antropologia	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH308	Antropologia do folclore	Antropologia	68h	Optativa	Não há	
FCH311	Antropologia simbólica	Antropologia	68h	Optativa	Não há	
FCH312	Antropologia da religião	Antropologia	68h	Optativa	Não há	
FCH292	Antropologia econômica	Antropologia	68h	Optativa	Não há	
FCH313	Antropologia política	Antropologia	68h	Optativa	Não há	
FCH314	Antropologia urbana	Antropologia	68h	Optativa	Não há	
FCH316	Antropologia das sociedades rurais	Antropologia	68h	Optativa	Não há	
FCH317	Etnologia do Brasil	Antropologia	68h	Optativa	Não há	
FCH	Antropologia da saúde	Antropologia	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Estudo antropológico dos mitos	Antropologia	68h	Optativa	Não há	Nova

FCH	Cidadania, partidos e movimentos sociais	Ciência Política	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Elites, instituições políticas e sociedade civil na Bahia	Ciência Política	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Marxismo e política	Ciência Política	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Processos de hegemonia e contra-hegemonia	Ciência Política	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Mídia e Política	Ciência Política	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Gênero e poder	Ciência Política	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Gênero e Desenvolvimento Regional	Ciência Política	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Análise de políticas públicas	Ciência Política	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Globalização, Nação e Nacionalismo no Mundo Contemporâneo	Ciência Política	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Instituições e sistema político no Brasil pré-64	Ciência Política	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Opinião pública, representações sociais e comportamento político	Ciência Política	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Representação política e movimentos sociais	Ciência Política	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Sociedade e estado na política brasileira	Ciência Política	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Sindicalismo, políticas de classe e estado no Brasil	Ciência Política	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Tópicos de teoria política contemporânea	Ciência Política	68h	Optativa	Não há	Nova. Pode ser cursada mais de uma vez
FCH243	Curso monográfico em ciência política	Ciência Política	68h	Optativa	Não há	Pode ser cursada mais de uma vez
FCH323	Autoritarismo e democracia	Ciência Política	68h	Optativa	Não há	
FCH326	Movimentos políticos no Brasil	Ciência Política	68h	Optativa	Não há	
FCH163	História das idéias políticas	Ciência Política	68h	Optativa	Não há	

FCH	Sociologia do crime	Sociologia	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Sociologia política	Sociologia	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Controle social e segurança	Sociologia	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Estudos sobre a globalização	Sociologia	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Sociedade, desenvolvimento e meio ambiente	Sociologia	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Sociabilidades rurais e territórios	Sociologia	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH	Sociologia da ciência e da tecnologia	Sociologia	68h	Optativa	Não há	Nova
FCH265	Sociologia da desigualdade social	Sociologia	68h	Optativa	Não há	
FCH172	Sociologia rural	Sociologia	68h	Optativa	Não há	
FCH244	Curso Monográfico em Sociologia	Sociologia	68h	Optativa	Não há	Pode ser cursada mais de uma vez
FCH170	Sociologia do Trabalho	Sociologia	68h	Optativa	Não há	
FCH213	Análise teórica em ciência social	Sociologia	68h	Optativa	Não há	Pode ser cursada mais de uma vez
FCH121	Sociologia do Conhecimento	Sociologia	68h	Optativa	Não há	
FCH210	Sociologia da religião	Sociologia	68h	Optativa	Não há	
FCH171	Sociologia do desenvolvimento	Sociologia	68h	Optativa	Não há	
FCH208	Introdução à demografia	Sociologia	68h	Optativa	Não há	
FCH007	Introdução à sociologia II	Sociologia	85h	Optativa	Não há	
FCH126	História econômica, política, social geral e do Brasil I	História	68h	Optativa	Não há	
FCH127	História econômica, política, social geral e do Brasil II	História	68h	Optativa	Não há	
GEO017	Fundamentos da geografia humana e econômica	Geografia	85h	Optativa	Não há	

MAT015	Complementos de matemática I	Matemática	102h	Optativa	Não há	
MAT021	Estatística I B	Estatística	68h	Optativa	Não há	
MAT024	Estatística II B	Estatística	68h	Optativa	Não há	
ECO001	Fundamentos da economia	Economia	51h	Optativa	Não há	
ECO142	Economia brasileira	Economia	51h	Optativa	Não há	
FCH197	História da África	História	68h	Optativa	Não há	

OPTATIVAS EXCLUSIVAS DA LICENCIATURA:

OBS.: O aluno da Habilitação Licenciatura, além de 08 das OP acima, deverá cursar mais 3 disciplinas OP da área de Educação, dentre as abaixo relacionadas:

EDC282	Trabalho e educação	Educação	68h	Optativa	Não há	
EDC291	Educação de jovens e adultos	Educação	68h	Optativa	Não há	
EDC248	Educação e identidade cultural	Educação	68h	Optativa	Não há	
EDC266	Introdução à informática na educação	Educação	68h	Optativa	Não há	
EDCA05	História da educação para licenciaturas	Educação	68h	Optativa	Não há	

EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTES CURRICULARES ALOCADOS NO COLEGIADO DO CURSO Códigos e ementas das ATIVIDADES	
FCH..11	Prática de Pesquisa em Antropologia
Pesquisa executada pelo discente, orientada individualmente por docente indicado pelo colegiado, visando redação e defesa de Monografia de Conclusão de Curso na área de concentração em Antropologia do Bacharelado em Ciências Sociais.	
FCH...7	Seminário de Antropologia
Seminário semanal permanente, conduzido por docente indicado pelo colegiado, aberto a todos os alunos do curso a título de atividades complementares extracurriculares, mas de inscrição obrigatória, curricular, para os alunos que estão realizando a Monografia de Conclusão do Curso na área de Antropologia, para os quais visa à troca de experiências de pesquisa entre si, contato com pesquisadores convidados, e preparação para as respectivas defesas.	
FCH..12	Prática de Pesquisa em Ciência Política
Pesquisa executada pelo discente, orientada individualmente por docente indicado pelo colegiado, visando redação e defesa de Monografia de Conclusão de Curso na área de concentração em Ciência Política do Bacharelado em Ciências Sociais.	
FCH...8	Seminário de Ciência Política
Seminário semanal permanente, conduzido por docente indicado pelo colegiado, aberto a todos os alunos do curso a título de atividades complementares extracurriculares, mas de inscrição obrigatória, curricular, para os alunos que estão realizando a Monografia de Conclusão do Curso na área de Ciência Política, para os quais visa à troca de experiências de pesquisa entre si, contato com pesquisadores convidados, e preparação para as respectivas defesas.	
FCH..13	Prática de Pesquisa em Sociologia
Pesquisa executada pelo discente, orientada individualmente por docente indicado pelo colegiado, visando redação e defesa de Monografia de Conclusão de Curso na área de concentração em Sociologia do Bacharelado em Ciências Sociais.	
FCH...9	Seminário de Sociologia
Seminário semanal permanente, conduzido por docente indicado pelo colegiado, aberto a todos os alunos do curso a título de atividades complementares extra-curriculares, mas de inscrição obrigatória, curricular, para os alunos que estão realizando a Monografia de Conclusão do Curso na área de Sociologia, para os quais visa à troca de experiências de pesquisa entre si, contato com pesquisadores convidados, e preparação para as respectivas defesas.	

COMPONENTES CURRICULARES ALOCADOS NOS DEPARTAMENTOS
códigos e ementas das *DISCIPLINAS*

FCH001	Introdução à Filosofia
Propedêutica à área de Filosofia e Ciências Humanas, objetivando oferecer noções elementares sobre Filosofia, Lógica, Método e Epistemologia.	
FCH124	Antropologia I
Este curso objetiva introduzir a ciência antropológica, assim como discutir a sua especificidade no campo das ciências sociais. Enfoca, ainda, a importância dos conceitos elaborados pela antropologia em seus primórdios na criação do atual senso comum sobre raça, gênero, evolução e cultura. Para tanto serão acompanhados os desenvolvimentos científicos ocorridos durante o século XIX e as primeiras décadas do século XX. Além disso, será discutida a metodologia inicialmente proposta para o estudo das diferenças entre os povos, chegando-se até a formulação dos princípios da observação participante.	
FCH331	Política I
O lugar da Ciência Política entre as Ciências Sociais. Objeto e Método da Ciência Política. Desenvolvimento Histórico da Ciência Política. Conceito de Política, Poder, Poder Político e Estado. Autonomia da Política. Identidade da Política. Origem e Natureza do Estado. O Estado Ideal Platônico. A concepção de Justiça em Platão. Aristóteles e a Comunidade Política. A teoria das Formas de Governo. Maquiavel e o Estado Moderno. Fundação e Conservação do Estado em Maquiavel. O Conceito de Soberania em Jean Bodin.	
FCH114	Sociologia I
O curso inicia a cadeia de teoria sociológica e versa, basicamente, sobre os dois autores que fundamentam o pensamento clássico e moderno, Émile Durkheim e Max Weber. A partir destes dois autores, encontramos um corpo de conhecimento que busca sistematizar teoria, método e conhecimento da realidade social frente à relação indivíduo-sociedade, assim como a situação desta área de estudo no conjunto das ciências do homem	
FCH246	Introdução aos Estudos Históricos

Estuda conceitos e problemas teóricos e metodológicos fundamentais para a produção do conhecimento histórico, exemplificados através da história da historiografia nas grandes linhas, da antiguidade à contemporaneidade.	
FCH...1	Pensam. Antropológico Clássico no Brasil
Refletir sobre a antropologia produzida no Brasil, analisando as perspectivas e paradigmas de diversas escolas e a sua articulação com o contexto antropológico mundial.	
FCH...3	Pensamento Político no Brasil
Estuda textos e autores brasileiros, do sec. XIX à contemporaneidade, representativos da formação e desenvolvimento de um pensamento político voltado à narrativa e à compreensão dos vínculos entre, de um lado, a formação social brasileira, em sua historicidade e, de outro, as instituições, valores e práticas políticas vigentes no momento de cada obra, sendo estas analisadas na sua dimensão metodológica e na articulação de seus conteúdos com questões controversas nas interpretações sociológicas sobre o Brasil e com temas e matrizes intelectuais da teoria política, clássica e contemporânea.	
FCH125	Antropologia II
A disciplina objetiva discutir os princípios teórico-metodológicos das principais escolas da Antropologia Clássica. Além disso, pretende refletir criticamente sobre o impacto dessas correntes na construção do conhecimento e da prática antropológica	
FCH331	Política II
Partindo da emergência dos modernos conceitos de Estado e Soberania, estuda a interlocução moderna de modelos de análise e imaginação racionalistas e normativos do mundo da política, baseados nas noções de direito natural e contrato (Hobbes, Locke, Rousseau, Kant), com manifestações de realismo empírico-histórico, referenciadas nas instituições e na cultura política (Montesquieu, Federalistas, Tocqueville) e com a emergência do utilitarismo, enquanto fundamentação filosófica pragmática de uma teoria liberal-democrática (Stuart Mill).	
FCH115	Sociologia II
Esta disciplina objetiva estudar o pensamento marxista clássico sob os seguintes aspectos: a) O método no materialismo histórico; b) A contribuição de Marx para o estudo da estrutura social, com ênfase na análise da sociedade capitalista; c) A teoria de classes e luta de classes no marxismo clássico e, d) A contribuição de Marx para o estudo da supra-estrutura, especificamente o exame do conceito de ideologia; e) O questionamento contemporâneo do pensamento marxista.	
FCH183	Formação da Sociedade Brasileira

<p>A disciplina integra o conhecimento básico dos processos fundamentais de estruturação do Brasil como nação e unidade política numa reflexão sobre as representações elaboradas acerca de uma(s) identidade(s) brasileira(s), considerando a diversidade e complexidade do quadro e os denominadores comuns que viabilizam a unidade nacional. Assim, considera discussões centrais neste debate e atenta para formulações artísticas e literárias que vêm completar a abordagem ensaística e viabilizar o acesso a visões de época.</p>	
FCH164	Organização Política do Brasil
<p>Estuda o sistema político brasileiro contemporâneo e sua interação com o ambiente social, mediante utilização de instrumental teórico-metodológico da ciência política. Comporta: a) o conhecimento de abordagens comparativas, do ponto de vista analítico, entre experiências de autoritarismo e democracia ocorridas no Brasil em diferentes contextos históricos, ensejando diálogo entre explicações estruturais e outras, fundadas na centralidade dos atores; b) a análise, nas perspectivas constitucional, do Estado brasileiro, da sua forma federativa, da dinâmica do funcionamento e relacionamento entre os seus poderes (sistema de governo), do funcionamento e da articulação sistemática das instituições representativas (partidos e eleições); c) o estudo, no plano das conexões entre estado, economia e sociedade, de aspectos conceituais da agenda de reformas do Estado.</p>	
FCH291	Antropologia III
<p>O objetivo desta disciplina é refletir sobre as principais correntes teórico-metodológicas que contribuíram para a construção da solidificação do conhecimento antropológico moderno. Além disso, visa também eleger temáticas que tiveram impacto preponderante no período estudado.</p>	
FCH300	Política III
<p>Estuda a teoria política da segunda metade do século XIX à primeira metade do século XX, abordando, de um lado, desdobramentos de matrizes filosóficas da teoria política clássica moderna e, de outro, a repercussão intelectual de transformações políticas e sociais como a revolução industrial, a emergência operária na cena política, o avanço do sufrágio universal, a ampliação/difusão da democracia e das instituições representativas em sociedades complexas. São estudadas as contribuições de clássicos das ciências sociais (Marx e Weber), reflexões marxistas (Lênin e Gramsci), as vertentes elitistas (Mosca, Pareto e Michels).</p>	
FCH116	Sociologia III
<p>O programa da disciplina Sociologia III discute duas vertentes da teoria social: o funcionalismo e as sociologias de base compreensivas. Esta organizada em duas grandes unidades. A primeira analisa as teorias funcionalistas, seus precursores e diferentes linhas de desenvolvimento. A segunda trata da sociologia de base compreensiva conforme proposta pelo interacionismo simbólico, etnometodologia e correntes fenomenológicas. Essas duas unidades enfocam principalmente: a) a relação sujeito e estrutura; b) a racionalidade da ação dos sujeitos sociais.</p>	

FCH...2	Etnografia
Leitura e produção do texto etnográfico e sua importância para a antropologia.	
FCH294	Antropologia IV
A disciplina está voltada para o tratamento de temas e autores que se tenham destacado no contexto contemporâneo, quer retomando temas e autores clássicos, quer introduzindo novos temas na agenda da antropologia.	
FCH301	Política IV
Estuda a teoria democrática, com ênfase no debate contemporâneo, a partir de desdobramentos da teoria política moderna. Seguindo a trilha de “clássicos” do tema da democracia (Rousseau, Madison, Tocqueville e Stuart Mill), das críticas a eles oferecidas pela interpelação marxiana e da “teoria das elites” e passando por um panorama de visões histórico-sociológicas referenciadas nas chamadas “teorias da modernização”, a disciplina mostra as principais vertentes - normativas e políticas - da teoria democrática.	
FCH117	Sociologia IV
Esta disciplina tem por objetivo situar e familiarizar o estudante nos debates contemporâneos sobre a sociologia, a partir das propostas críticas que têm buscado problematizar as polarizações dos paradigmas clássicos sobre <i>estrutura, atores e práticas sociais</i> , encontrados principalmente no <i>funcionalismo, estruturalismo e marxismo</i> . Discute-se sobre a crise dos paradigmas nas ciências sociais. Nos últimos trinta anos, o reposicionamento de muitos pensadores sobre as concepções coletivas ou individualistas assim como a busca de macro ou micro teorias cederam espaço a uma reflexão mais crítica e menos unidirecionada sobre a formação dos sujeitos e das agências sociais através da história, a construção da ação social, os sistemas de estruturas e os seus determinantes, e a relação entre teoria e praxis. No contexto deste debate, destaca-se o esforço teórico-metodológico apoiado na interdisciplinaridade. Discutem-se – no campo da sociologia – o novo papel da cultura numa sociedade de massa, as diferentes concepções da história, da psicanálise, da economia crítica, promovendo uma ampla pluralização das análises sobre as questões emergentes no final deste milênio.	
FCH...4	Epistemologia das Ciências Sociais
Objetivo da disciplina é introduzir o aluno às questões metodológicas relacionadas às condições de objetividade e garantia da objetivação em ciências sociais. O curso está dividido em duas grandes partes. A primeira analisa às principais concepções contemporâneas sobre a natureza dessas ciências, dando especial ênfase aos problemas do indutivismo, do racionalismo, relativismo, objetivismo e hermenêutica no conhecimento científico dos fenômenos socioculturais. Na segunda parte são discutidos os fundamentos epistemológicos da dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os processos discursivos, os modos de investigação e quadros de análises da pesquisa em ciências sociais.	

FCH..10	Metodologia de Projetos de Intervenção Social
Técnica e elaboração de projetos de intervenção social a partir de diagnósticos locais; o planejamento estratégico; elaboração de marco zero; avaliação e monitoramento de políticas sociais.	
EDCA01	Fundamentos Psicológicos da Educação
A psicologia como ciência e sua aplicação à educação. Fundamentos teórico-epistemológicos da relação psicologia-educação. Principais correntes da psicologia e suas aplicações educacionais. Discussões contemporâneas na psicologia da educação e na análise psico-educativa do trabalho escolar. A psicologia na formação de professores	
EDCA02	Organização da Educação Brasileira
Estudo do sistema educacional brasileiro na sua organização didática, administrativa e financeira e dos fatores históricos, sociais, políticos e econômicos que determinam a sua atual organização. As políticas públicas contemporâneas de educação.	
EDCA11	Didática e Práxis Pedagógica I
Análise, explicação e organização da prática pedagógica escolar enquanto prática social específica, à luz da contribuição das ciências da educação. Estudo dos fundamentos epistemológicos da Didática na formação do educador e construção da identidade docente. Relações fundamentais no processo de trabalho docente: ensino/aprendizagem; sujeito/objeto/construção do conhecimento; teoria/prática; conteúdo/forma; professor/aluno; aluno/aluno. Organização da dinâmica da prática pedagógica: o processo do planejamento.	
EDCA12	Didática e Práxis Pedagógica II
Estudo do planejamento de ensino nas suas etapas, modalidades, componentes didáticos e tipologia. Planos e projetos didáticos. Observação e diagnóstico da prática educativa em escolas e/ou espaços alternativos de educação (ONG, projetos educacionais alternativos, escolas comunitárias etc.). Vivência pedagógica, sob a forma de simulação em sala de aula (micro- aulas).	
ICI114	Documentação II
Conhecimento da origem da informação e dos instrumentos e recursos para a elaboração e a publicação do trabalho técnico-científico.	
EDC167	Metodologia e Prática do Ensino de C. Sociais I
Preparação teórica aplicada ao ensino de ciências sociais no ensino fundamental e médio partindo-se da compreensão macro-educacional até as noções fundamentais sobre objetivos, conteúdos e avaliação do ensino desta área do conhecimento.	
EDC168	Metodologia e Prática do Ensino de C. Sociais II
Planejamento, desenvolvimento e avaliação de estágio visando a preparação do futuro professor segundo a realidade sócio- educacional em que poderá atuar.	

FCH...5	Metodologia Qualitativa em Ciências Sociais
Discutir o lugar da metodologia qualitativa nas ciências sociais, a construção do objeto e os conceitos que a orientam.	
FCH...6	Metodologia Quantitativa em Ciências Sociais
A disciplina oferece os fundamentos metodológicos e epistemológicos da dinâmica em pesquisa quantitativa. Está dividida em quatro partes. A primeira refere-se aos princípios gerais do discurso quantitativo, das questões da causalidade e objetivação nas Ciências Sociais. A Parte II diz respeito aos tipos de desenhos de pesquisas e a lógica da conceituação quantitativa. A Parte III está voltada para a análise da pesquisa. A última unidade da disciplina destina-se a análise metodológica de dois ou mais trabalhos de pesquisa quantitativa.	
FCH297	Técnicas de Investigação e Análise em Antropologia
Instrumentalizar os alunos do Curso de Ciências Sociais, com área de concentração em Antropologia, com os conteúdos básicos necessários à realização da investigação científica; fornecer elementos teórico-metodológicos que possibilitem uma melhor compreensão dos problemas e fatos antropológicos; contribuir para as análises qualitativas e quantitativas através do manuseio do instrumental de pesquisa em Antropologia; elaborar o projeto de pesquisa com vistas à realização do trabalho monográfico de conclusão do curso.	
FCH295	Antropologia V
Discutir a produção antropológica contemporânea no Brasil, a partir dos anos sessenta/setenta, priorizando a introdução de novas temáticas e dilemas teóricos no contexto internacional contemporâneo.	
FCH303	Técnicas de Investigação e Análise em C. Política
Instrumentalizar os alunos do Curso de Ciências Sociais, com área de concentração em Ciência Política, com os conteúdos básicos necessários à realização da investigação científica; fornecer elementos teórico-metodológicos que possibilitem uma melhor compreensão dos problemas e fatos políticos; contribuir para as análises qualitativas e quantitativas através do manuseio do instrumental de pesquisa em Ciência Política; elaborar o projeto de pesquisa com vistas à realização do trabalho monográfico de conclusão do curso.	
FCH302	Política V
Toma como ponto de partida distintas abordagens que tratam dos fenômenos políticos, como: escolha racional, novo institucionalismo, behaviorismo, modelos normativos, e teoria de sistemas. Discute, no quadro da Teoria Política Contemporânea, aspectos que estão presentes no estudo da Democracia e do Estado (republicanismo, justiça, igualdade, liberdade, comunitarismo, multiculturalismo, identidade e representação política).	
FCH306	Técnicas de Investigação e Análise em Sociologia

Instrumentalizar os alunos do Curso de Ciências Sociais, com área de concentração em Sociologia, com os conteúdos básicos necessários à realização da investigação científica; fornecer elementos teórico-metodológicos que possibilitem uma melhor compreensão dos problemas e fatos sociológicos; contribuir para as análises qualitativas e quantitativas através do manuseio do instrumental de pesquisa em Sociologia; elaborar o projeto de pesquisa com vistas à realização do trabalho monográfico de conclusão do curso.	
FCH305	Sociologia V
A disciplina acompanha a formação do pensamento social brasileiro a partir do final do século XIX e a constituição e desenvolvimento da sociologia no Brasil. Analisar-se-á os principais autores que, dos anos 1930 até o presente, contribuíram para a reflexão sobre o caráter e a natureza da sociedade brasileira e constituíram uma problemática para a sociologia no Brasil. Esses autores serão estudados através de suas obras principais e da análise dos paradigmas sociológicos internacionais que os influenciaram direta ou indiretamente.	
FCH	Antropologia da etnicidade e do nacionalismo
Os vários sentidos que a noção de etnicidade ou identidade étnica, especialmente em seus desdobramentos políticos e culturais, tem adquirido na pesquisa antropológica. Almeja introduzir alguns conceitos-chaves, assim como estimular um debate sobre a relação entre identidade étnica e modernidade, e sobre o local e global na criação de identidades étnicas	
FCH	Antropologia ergológica
História e crítica do conceito de cultura material. O campo da ergologia: problemas de definição. Ergologia, arqueologia e antropologia: etnografia da produção de artefatos e seus problemas; relações com o estudo arqueológico dos artefatos.	
FCH	Sócio-antropologia do uso de substâncias psicoativas
Este curso objetiva introduzir a ciência antropológica, assim como discutir a sua especificidade no campo das ciências sociais. Enfoca, ainda, a importância dos conceitos elaborados pela antropologia em seus primórdios na criação do atual senso comum sobre raça, gênero, evolução e cultura. Para tanto serão acompanhados os desenvolvimentos científicos ocorridos durante o século XIX e as primeiras décadas do século XX. Além disso, será discutida a metodologia inicialmente proposta para o estudo das diferenças entre os povos, chegando-se até a formulação dos princípios da observação participante.	
FCH	Arqueologia marítima

<p>A disciplina pretende apresentar a Arqueologia Marítima e suas relações com diferentes áreas do conhecimento sócio-ambiental. Para tal, serão abordados conceitos e problematizações teóricas da própria temática “maritimidade” e a construção de seu processo histórico. Assim como os diferentes métodos e técnicas da pesquisa arqueológica marítima, que dialoga diretamente com a Arqueologia, com a Arqueologia Subaquática, com Arqueologia Náutica, com a Antropologia Marítima, com a História Marítima, com o Meio-Ambiente, com o Patrimônio Cultural Subaquático, com o Turismo, com o Mergulho Recreativo, entre outras disciplinas.</p> <p>O estudo arqueológico da cultura material remanescente das atividades marítimas está diretamente relacionado com os aspectos da cultura marítima (social, econômico, político, religioso, assuntos técnicos, etc.) de diferentes sociedades, em diferentes escalas espaços-temporais, que interagem diretamente com o ambiente aquático (lacustre, fluvial, marítimo e oceânico) em que estão inseridas. Trata-se de um tema transdisciplinar, por excelência.</p>	
FCH	Antropologia biológica I
<p>O curso discute o conceito de natureza humana à luz dos desenvolvimentos da teoria da evolução em geral e do <i>Homo sapiens sapiens</i> em particular, e a partir desta discussão situa a antropologia no debate interdisciplinar sobre o tema e suas implicações para importantes temáticas da disciplina: família e parentesco, sexo e gênero, raça e etnia, comunicação e linguagem, e indivíduo e pessoa.</p>	
FCH	Antropologia biológica II
<p>O curso pretende detalhar a relação complexa entre morfologia do corpo humano, biologia e prática antropológica. A influência do determinismo biológico na trajetória da antropologia e na construção do objeto de pesquisa dos antropólogos, mesmo depois que, em termos teóricos, as ciências sociais optaram pelo determinismo social.</p>	
FCH	Antropologia da contemporaneidade
<p>Os tempos da antropologia: contemporaneidades no limiar antropológico. Diacronia e contemporaneidade. “Hiper-modernidade”, temporalidade e fragmentação. Sincronizando historicidades. Crise dos conceitos de sociedade e cultura na antropologia “pós-moderna”. “Pós-modernidade” e sua crítica na antropologia. A pesquisa etnográfica no contexto da globalização. A nova ecumene. Fronteiras m´oveis, fluxos e interfaces na comunicação intercultural. Transfigurações da etnicidade. As novas subjetividades</p>	
FCH031	Introdução à arqueologia
<p>A disciplina tem por objetivo principal apresentar conceitos básicos que permitam a instrumentalização dos estudantes para iniciar a abordagem na identificação, análise e interpretação do documento arqueológico. Ademais, serão considerados aspectos técnicos metodológicos das práticas de campo e de laboratório, próprias da arqueologia. Pretende-se com isto criar as condições necessárias para a discussão sobre a importância dos documentos arqueológicos na explicação dos processos sócio-históricos.</p>	
FCH045	Arqueologia brasileira

<p>A disciplina aborda diferentes aspectos da ocupação humana do território brasileiro, desde as primeiras instalações de caçadores coletores pleistocênicos até as frentes expansionistas pós-coloniais do século XIX. Neste abrangente panorama diacrônico serão analisadas, especialmente, as relações existentes entre os diferentes ambientes naturais e os dispositivos adaptativos criados pelos grupos humanos, em diferentes momentos históricos</p>	
FCH309	Antropologia do negro no Brasil
<p>Revisão crítica da bibliografia e análise do processo de integração do negro na sociedade brasileira.</p>	
FCH310	Etnias e culturas africanas
<p>A África no âmbito da história e contemporaneidade das ciências sociais e, de forma especial, da antropologia. Após uma breve introdução às teorias da etnicidade, e da análise de alguns processos de etnogenese no Atlântico Negro pré-colonial, propõe-se uma leitura sobre como a antropologia tem corroborado e desafiado as diferentes narrativas coloniais em torno da noção de África. Serão discutidos aspectos socioculturais das sociedades africanas à luz da produção antropológica, e sua relação com os discursos identitários na modernidade pós-colonial.</p>	
FCH245	Curso monográfico em antropologia
<p>Esta disciplina tem por objetivo oferecer aos alunos do Curso de Ciências Sociais elementos de temas que estão sendo pesquisados pelos professores, assim como dos referenciais teórico-metodológicos da área de Antropologia que estão sendo utilizados pelos mesmos, com o objetivo de promover uma maior integração entre pesquisa e ensino, assim como entre a graduação e a pós-graduação.</p>	
FCH	Antropologia da família e do parentesco
<p>Revisão crítica introdutória ao estudo dos grupos e sistemas de parentesco enfatizando a análise da família e da organização doméstica nas formações sociais capitalistas contemporâneas. Enfoque analítico nas questões referentes à reprodução, sexualidade e parentesco; papéis sexuais e relações de gênero; família, estado e sociedade; formas de divisão etária e sexual do trabalho e organização doméstico-familiar; ciclo de vida e desenvolvimento de grupos domésticos. Estudos de caso no contexto da cultura brasileira.</p>	
FCH308	Antropologia do folclore
<p>Revisão crítica do conceito de Folclore e relevância etnográfica dos estudos folclóricos. Vida cotidiana e Cultura Ordinária. Cultura Popular, Cultura de Elite e Cultura de Massa. O desenvolvimento da Cultura de Massa no Brasil e, em particular, em Salvador. Um caso exemplar: a estetização, a etnicização (folclorizante ou antropológico) e a patrimonialização da Bahia.</p>	
FCH311	Antropologia simbólica
<p>O tratamento do simbolismo e das expressões simbólicas através das contribuições de autores clássicos e contemporâneos considerados relevantes para o campo temático, no que se reporta a processos de percepção, concepção e simbolização, linguagens e ritualização.</p>	

FCH312	Antropologia das religiões
Compreender o fenômeno religioso a partir da abordagem específica à Antropologia: ou seja, a religião como um sistema cultural. Analisar os conceitos e categorias pertinentes ao fenômeno religioso e à Antropologia. Refletir sobre as principais linhas teóricas que orientaram e orientam os estudos antropológicos do religioso. Com um olhar etnográfico e analítico, abordar as principais correntes e movimentos religiosos que se constroem no território brasileiro.	
FCH292	Antropologia econômica
Formação do objeto da Antropologia Econômica.Troca nas Sociedades Simples. Correntes teóricas na Antropologia Econômica. Articulações internas da economia. Os problemas no contexto de uma economia particular.	
FCH313	Antropologia política
Poder e Sociedade: problemática do poder numa perspectiva transcultural. O campo político e sua delimitação. Maximalistas e minimalistas: atualidade do debate. Política e micro-política. Organização social e estruturas de poder. Parentesco e poder. Política nas sociedades segmentárias. Estratificação social e poder. Tipologias de governo. Lideranças. Chefias. Aparelhos de estado na perspectiva antropológica. Poder e soberania. O poder na esfera do sagrado. Ordem e desordem no campo político. Antropologia, imperialismo e colonização. Organizações não governamentais, organizações para-estatais.	
FCH314	Antropologia urbana
Familiarizar os alunos com o desenvolvimento da Antropologia Urbana, focalizando a história, a variação temática e os novos caminhos metodológicos e teóricos da pesquisa na cidade, em especial no Brasil.	
FCH316	Antropologia das sociedades rurais
Revisão e integração das teorias e métodos da Antropologia Econômica Cultural. Divisão econômica e práticas agrícolas, papel da organização social e política na produção e organização, função da troca restrita e inserção das sociedades rurais tradicionais nas economias políticas dos estados. Movimentos sociais no campo e revoltas camponesas em perspectiva diacrônica e sincrônica.	
FCH317	Etnologia do Brasil
Estudo dos grupos sociais e étnicos básicos na formação da sociedade brasileira	
FCH	Antropologia da saúde
Revisão dos principais conceitos teóricos e metodológicos da Antropologia da saúde e da doença, tomando cultura como referencial analítico. Abordagem antropológica na análise dos sistemas terapêuticos e práticas médicas, visando compreender o comportamento de busca terapêutica em perspectiva transcultural.	

FCH	Estudo antropológico dos mitos
Mitos e mitologia: problemas de conceituação. Mitologia e mitografia. A coleta de mitos no trabalho etnográfico. Análise de mitos: perspectivas antropológicas. Transformações dos mitos. Mito e religião: mito e rito, mito e doutrina. Mito e literatura. Mito e imagem. “Mitologias” modernas	
FCH	Cidadania, partidos e movimentos sociais
Partindo do estudo de temas mais amplos da teoria política (Estado, Democracia, Representação, Cidadania), analisa os processos e as manifestações políticas, procurando compreender, principalmente, os novos campos das análises e as práticas introduzidas pelos chamados “novos movimentos sociais”, como se dão essas práticas coletivas e suas conexões com os temas: “interesse”, “valores cívicos” e o sistema representativo (estudando as relações estabelecidas com os Partidos e as eleições de políticos da cidade). Aborda também as novas formas de ação política - as chamadas ações individuais, e as diversas concepções de cidadania	
FCH	Elites, instituições políticas e sociedade civil na Bahia
Aborda os processos de conservação e mudança nas relações entre sociedade e política na Bahia a partir de 1930. Compreende o estudo dos padrões de seleção (reprodução e renovação) da elite política regional, suas articulações verticais (com o estado nacional e os poderes locais), a dinâmica das instituições (poderes do Estado, partidos políticos, sub-sistema eleitoral, experiências governamentais) e dos atores e movimentos sócio-políticos incidentes no plano estadual, contextualizando-os aos sucessivos regimes políticos que vigoraram no Brasil durante o período.	
FCH	Marxismo e política
A disciplina estuda diversas leituras do marxismo, concentrando-se nos conceitos mais relacionados à política, entre eles formação social, estado, sociedade civil, base econômica e superestrutura, cultura, ideologia, partido, luta de classes, democracia, ditadura, violência, reforma e revolução. Partindo das idéias presentes nas obras do próprio Marx e de Engels, buscará estudar como estas foram aplicadas e sofreram atualizações, releituras e revisões dentro de um amplo espectro de autores e correntes políticas que continuaram se reivindicando do marxismo entre os séculos XIX e XX e até o dias atuais, algumas delas chegando ao exercício do poder de estado	
FCH	Processos de hegemonia e contra-hegemonia

A disciplina visa estudar os processos de hegemonia e contra-hegemonia. Partindo do referencial teórico gramsciano, serão trabalhados os conceitos de infra-estrutura, superestrutura, estado, sociedade civil, cultura, partido, mídia e outros correlacionados, assim como estas esferas podem se inter-relacionar estrutural e conjunturalmente. Tendo como base as contribuições de Antonio Gramsci, serão estudados outros autores que passaram a trabalhar com seus conceitos assim como aqueles que influenciaram a sua elaboração teórica. A disciplina procurará, a partir deste referencial, contribuir para a compreensão tanto das ações políticas, sociais e culturais que têm como objetivo a conservação da ordem, como daquelas que têm levado ou possam levar a transformações de caráter contra-hegemônico.

FCH	Mídia e Política
Aborda as complexas relações entre mídia e política, especialmente no mundo contemporâneo, visando a compreensão da importância (poderes e limites) dos chamados meios de comunicação de massa, a partir da década de 20 do século XX, seja como instrumentos capazes de influenciar o conteúdo das opiniões e opções políticas (a partir da construção, em prazos variados, de cenários, representações e imagens sobre acontecimentos, personalidades e instituições), sejam como ambiente que altera a forma de se fazer a política.	
FCH	Gênero e poder
Este curso tem por objetivo oferecer aos alunos do Curso de Ciências Sociais e outros afins, elementos teórico-metodológicos sobre as questões do poder, da cidadania, da democracia e das relações de gênero a partir da ótica dos estudos feministas.	
FCH	Gênero e Desenvolvimento Regional
Essa disciplina busca fornecer aos alunos elementos teóricos sobre políticas públicas e de desenvolvimento e a aplicabilidade do conceito de gênero, com ênfase na análise da situação das mulheres e das características das relações de gênero estabelecidas em seu interior. A disciplina incorpora elementos conceituais e instrumentos metodológicos para a incorporação do conceito de gênero no planejamento e acompanhamento de políticas públicas .	
FCH	Análise de políticas públicas
A Ciência Política e a análise de políticas públicas; ferramentas e tipologias para análise de política pública; Perspectivas teóricas sobre Estado e formação de políticas: o debate pluralismo / elitismo; neo-marxismo; novo institucionalismo; teoria da escolha racional; transformações do Estado contemporâneo e novos paradigmas de política pública: reestruturação dos sistemas de proteção social; novo gerencialismo público; descentralização, empowerment e participação social; os estudos de políticas públicas no Brasil: problemas e debates.	
FCH	Globalização, Nação e Nacionalismo no Mundo Contemporâneo

<p>Analisa a situação e perspectivas das nações e nacionalismos na etapa atual de internacionalização do capitalismo e da "ocidentalização" do mundo, quando se reavalia papéis desempenhados pelos Estados nacionais e se reafirmam e/ou emergem formas de nacionalismos; reconstitui a evolução do conceito de nação e o caráter dos nacionalismos utilizados na constituição e fortalecimentos dos Estados e do capitalismo nos séculos XVIII e XIX; mostra como a aplicação do "princípio da nacionalidade" e as teorias de libertação nacional legitimaram o surgimento de Estados no século XX; apresenta desafios atuais ao Estado Nação e aos nacionalismos, representados por fatores externos e internos provocados pela globalização e pela pressão de "nações sem estado"; enfoca a questão nacional brasileira, em especial a discussão sobre identidade nacional e embates entre posições nacionalistas e "cosmopolitas" ou integracionistas</p>	
FCH	Instituições e sistema político no Brasil pré-64
<p>Estuda as instituições e o sistema político brasileiro de 1889 a 1964, procurando aplicar à sua análise os conceitos da ciência política.</p>	
FCH	Opinião pública, representações sociais e comportamento político
<p>A disciplina estuda os conceitos de opinião pública, representações sociais da política e comportamento político e eleitoral. Trabalharemos com diversas concepções e autores que tratam destas questões e usam estes conceitos, inclusive aqueles que não aceitam a existência de uma "opinião pública". Discutiremos também os papéis que podem cumprir os diversos atores na formação da opinião, na construção das representações sociais da política e na influência sobre o comportamento político em geral e o eleitoral em particular, como o estado, organizações da sociedade civil, o poder econômico, a mídia e as mediações sociais e culturais. Enfim, como estas questões podem ser tratadas dentro da disputa de hegemonia existente na vida política. Também será feito um debate crítico sobre as metodologias de pesquisa que procuram investigar estas questões.</p>	
FCH	Representação política e movimentos sociais
<p>Discute o sentido da política e do político e a possibilidade de ampliação das formas clássicas de representação política, enfatizando os debates que evidenciam "crises ou "déficits" dessas representações e o papel ocupado pelas ações coletivas nas dinâmicas das atuais democracias. Analisa as principais perspectivas contemporâneas sobre os movimentos sociais e algumas experiências concretas, observando as suas interações com o campo político institucional.</p>	
FCH	Sociedade e estado na política brasileira
<p>Estuda processos históricos e contemporâneos de organização, articulação e mobilização políticas da sociedade civil brasileira, o perfil dos atores políticos e sua interação com o Estado, nas dimensões nacional e sub-nacional. A ênfase teórico-metodológica é no condicionamento sócio-histórico do exercício da cidadania no Brasil e nas abordagens da cultura política e dos movimentos sociais (tradicionais e novos), discutindo padrões tradicionais/atuais de intermediação de interesses, comportamento político, desempenho de grupos de interesse e movimentos sócio-políticos, bem como a virtual emergência recente de uma cultura de direitos no País.</p>	

FCH	Sindicalismo, políticas de classe e estado no Brasil
Estuda as instituições e as práticas de classe que articulam sindicatos, associações empresariais e Estado no Brasil, procurando aplicar ao tema os conceitos e instrumentos da Ciência Política.	
FCH	Tópicos de teoria política contemporânea
Aprofundar questões emergentes da teoria política contemporânea, a partir de temas específicos, relacionados abordagens tais como: escolha racional, novo institucionalismo, behaviorismo, modelos normativos ou teoria de sistemas.	
FCH243	Curso monográfico em ciência política
Esta disciplina tem por objetivo oferecer aos alunos do Curso de Ciências Sociais elementos de temas que estão sendo pesquisados pelos professores, assim como dos referenciais teórico-metodológicos da área de Ciência Política que estão sendo utilizados pelos mesmos, com o objetivo de promover uma maior integração entre pesquisa e ensino, assim como entre a graduação e a pós-graduação.	
FCH323	Autoritarismo e democracia
Destaca a trajetória teórica e histórica da Democracia, do Autoritarismo e das Transições de um regime não democrático para um democrático, mostrando as diversas experiências que ocorreram nessas transições e as diversas formas existentes no interior de cada regime. Aborda as contribuições teóricas mais atuais	
FCH326	Movimentos políticos no Brasil
O objetivo deslindar as relações de poder no interior do Estado brasileiro. Para isto trataremos fundamentalmente de três questões. A primeira é a origem, formação e desenvolvimento político do Estado brasileiro, elementos de sua composição, vícios e tradições de sua política. O Estado estatal burocrático, como signo de atraso político e econômico. A segunda é a relação entre o Estado e a grande propriedade, as conivências e cumplicidades desta relação e as vantagens e privilégios que ela garante para ambos ao longo de nossa história. Veremos também como isto se desenvolveu entre nós e as deformações políticas que nos trouxe, onde cada um comete suas ilicitudes e irresponsabilidades sociais com a cobertura e garantia do outro. A terceira é o resultado de tudo isto nos levando ao regionalismo como expressão maior do modus fasciendi de nossa política. O Estado estabeleceu com a grande propriedade uma relação vertical, individual, particular, justamente para evitar o ajuntamento, o fortalecimento e o "perigo" de um pólo aglutinador do outro lado. Esta relação fragmentária e ao mesmo tempo frouxa do Estado com a grande propriedade, leva-a a se organizar regionalmente pra garantir seus privilégios frente ao Estado.	
FCH163	História das idéias políticas

Estuda os momentos mais marcantes da trajetória do pensamento político desde o “mundo antigo” até o “pensamento político contemporâneo”. O enfoque teórico-metodológico contemplará fatores econômico-sociais proporcionando uma visão geral da evolução histórica do pensamento político, buscando reconstruir totalidades dinâmicas e em conflito.	
FCH	Sociologia do crime
O Curso apresenta, contrasta e problematiza as teorias sociais sobre a criminalidade. Expõe os métodos de pesquisa sobre o delito. Analisa a formação da categoria de crime no contexto da modernidade e da emergência do sistema de justiça penal. Focaliza a importância da tradição iluminista e do movimento positivista para a constituição da criminologia. Aborda as contribuições de Durkheim e do marxismo acerca do delito. Discute as abordagens da transmissão cultural e da vida urbana da Escola de Chicago, as teorias da desorganização social e da associação diferencial. Destaca o significado da formulação de Merton sobre a anomia para o entendimento da etiologia do delito e sua influência sobre as teorias da subcultura e da oportunidade. Examina a ruptura proposta pela teoria interacionista da rotulação de Lemert e Becker e seus impactos na formação da criminologia crítica. Ressalta a importância dos enfoques de gênero na compreensão do delito. Chama atenção para as teorias neoconservadoras da escolha racional e das atividades rotineiras. Analisa as formulações teóricas da sociedade excludente e da sociedade do risco. Debate os estudos de vitimização pelo crime. Avalia a importância deste conhecimento para a compreensão das sociedades de alta criminalidade	
FCH	Sociologia política
A disciplina versa sobre as contribuições da teoria sociológica e da teoria política contemporâneas para um campo de confluência analítica sobre ação social/coletiva e cultura política e sua importância para a formação da identidade por meio da formação de uma consciência crítica e da luta por reconhecimento; analisa as implicações destes referenciais de análise para a ordem social e o poder político dos agentes. O conteúdo da disciplina procura instrumentar, por meio da teoria crítica, sobre os fenômenos sócio-políticos atuais, em diferentes escalas (micro e macro), assim como sobre os diversos modos de produção de sujeitos, a partir de contribuições originadas em campos analíticos distintos de fenômenos que dialogam entre si (cultura, história, sociologia dos processos, normas e instituições políticas) e de temas das ciências sociais que transcendem a institucionalidade das normas nas sociedades democráticas.	
FCH	Controle social e segurança

<p>O curso discute o conceito, os tipos, as formas, os meios e os impactos do controle social e da segurança na sociedade. Examina as diferenças entre controle social informal e formal. Contrasta o modelo da repressão com as tecnologias sociais da disciplina e da normalização. Focaliza o policiamento como forma de controle. Apresenta a evolução dos padrões de policiamento e dos modelos de polícia em diferentes contextos sócio-nacionais. Examina o mandato policial para o uso da força e suas relações com os processos hegemônicos. Focaliza o poder discricionário, a estrutura de funcionamento, os limites de eficácia, os desvios de conduta e a cultura das organizações policiais. Analisa os processos de diferenciação do policiamento, a expansão e as formas assumidas pela mercantilização do controle social. Debate as abordagens do risco e sua influência na reconfiguração dos sistemas de vigilância e controle. Aborda as tensões e impasses entre segurança, liberdade e justiça na modernidade tardia.</p>	
FCH	Estudos sobre a globalização
<p>O curso tem como objetivo analisar as transformações ocorridas nos países capitalistas avançados, a partir da década de 70, que redefinem o processo de acumulação de capital em escala mundial. Este processo foi possibilitado pelos avanços do conhecimento científico e tecnológico, refletido principalmente no desenvolvimento da eletrônica, dos transportes e dos meios de comunicação, viabilizando uma crescente interligação do comércio internacional e o aumento da circulação dos fluxos de capital em todo mundo. Deve-se discutir como essas transformações produziram consideráveis alterações na estrutura dos processos produtivos, no funcionamento dos mercados e do Estado, engendrando uma nova configuração das relações de poder entre os países capitalistas avançados e aqueles localizados em sua periferia e semi-periferia. Por fim, deve-se abordar a constituição dos processos de resistência e de luta desenvolvidos nestes países com o objetivo de gerar alternativas de organização social à ordem globalizada, de modo a reduzir as desigualdades sociais por ela geradas.</p>	
FCH	Sociedade, desenvolvimento e meio ambiente
<p>A relação ser humano e a natureza. As crises. Teorias, métodos e conceitos. Meio ambiente e sustentabilidade. Impactos e conflitos ambientais. Estado, movimentos sociais, políticas ambientais. Modelos de desenvolvimento. Alternativas: Agenda 21, Ecoturismo, Agroecologia etc. Estudos de caso.</p>	
FCH	Sociabilidades rurais e territórios
<p>A representação do espaço rural como elemento social, cultural e historicamente construído, eivado por representações materiais e simbólicas. As relações intersticiais do Território enquanto expressão de várias éticas e de várias visões de mundo com as contingentes manifestações e práticas que estruturam as representações sociais, políticas e jurídicas dos vários grupos sociais que compõem o meio rural brasileiro, construtores e manipuladores de espaços públicos e privados. A questão da identidade, indivíduo e território enquanto “micro-lugares” e/ou “micro-espacos”. A construção do lugar associado à produção da vida, à cotidianidade. Território como pertencimento e referência. Diversidade cultural e micro-territórios transversalizados.</p>	
FCH	Sociologia da ciência e da tecnologia

Nos últimos 30 anos os Estudos Sociais em Ciência e Tecnologia despontaram como um campo original de investigação, que ao colocar em cheque o paradigma mertoniano e rejeitar a clivagem traçada entre a dimensão social da ciência e os seus conteúdos, abre não apenas uma nova área de pesquisas, mas traz questões desafiadoras para a própria teoria social. Tendo isto em conta este curso pretende oferecer uma introdução geral a algumas abordagens da sociologia e antropologia que produziram uma reflexão sobre as relações entre ciência, tecnologia e sociedade e a alguns autores fundamentais na constituição deste campo de investigação. O objetivo central do curso é fazer um mapeamento (não exaustivo) da produção nas ciências sociais sobre esta temática, centrando a discussão em torno de algumas questões que estão no cerne desta produção: 1. rejeição da distinção entre dimensão cognitiva e social da ciência; 2. processos de interpretação e construção de artefatos científicos; 3. relativismo e natureza; 4. redefinição da noção de agência; 5. o uso do método etnográfico em ciência e tecnologia que deu origem aos estudos de laboratório; 6. retomada da reflexão acerca da distinção entre ciências humanas e naturais.

FCH265 | **Sociologia da desigualdade social**

A justiça social e a exclusão social, que formam uma temática muito evidente do ponto de vista da desigualdade econômica, serão abordadas aqui por um ângulo diferenciado, o da cultura política. Primeiramente, o estudo do tema se dará em torno do entendimento da questão das formas básicas de solidariedade e dos sistemas de reciprocidade em sociedades modernas. Num segundo momento, será estudada a questão contemporânea da justiça e de como a sua dimensão social repercute nas diversas formas de inserção e integração dos indivíduos em sociedades altamente institucionalizadas. Finalmente, o foco recairá sobre o entendimento da exclusão social como uma modalidade de manifestação da cultura política em sociedades, como a brasileira, de longa tradição de um híbrido institucional, que divide entre o mundo formal e o mundo das condutas dos atores, influenciando o próprio senso de justiça e o desempenho das instituições sociais.

FCH172 | **Sociologia rural**

Estudo sociológico das formas de produção no campo, da representação dos espaços rurais e urbanos como elementos sociais, culturais e historicamente construídos, das sociabilidades culturais, políticas e históricas, abordando as permanências e as mudanças nas relações de trabalho e no meio ambiente provocadas pelo processo de industrialização no Brasil. Compreensão do rural como uma cosmologia criadora de um modo de vida que tem sua referência nas práticas agrícolas e pecuárias, e que dialeticamente subsiste quando tais atividades são transformadas e reestruturadas pela lógica da modernidade urbana. Análise sobre a inter-relação entre o rural e o urbano nas diferentes realidades locais e regionais brasileiras. Discussão sobre a estrutura agrária e das políticas agrícolas estatais. Enfoque sócio-antropológico sobre a manutenção do homem no campo e o desenvolvimento rural por meio de uma visão crítica.

FCH244 | **Curso Monográfico em Sociologia**

Esta disciplina tem por objetivo oferecer aos alunos do Curso de Ciências Sociais elementos de temas que estão sendo pesquisados pelos professores, assim como dos referenciais teórico-metodológicos da área de Sociologia que estão sendo utilizados pelos mesmos, com o objetivo de promover uma maior integração entre pesquisa e ensino, assim como entre a graduação e a pós-graduação.

FCH170	Sociologia do Trabalho
<p>O curso é constituído por quatro unidades de estudo: I) A problemática teórica do trabalho nos autores clássicos da Sociologia (Marx, Durkheim e Weber); II) o Processo de Trabalho, Organização e Gestão do Trabalho: transformações históricas e conceituais: o debate sobre taylorismo, fordismo e toyotismo/modelo japonês; III) As transformações no mundo do trabalho no Brasil: o taylorismo, fordismo e toyotismo. As principais mudanças na gestão/organização do trabalho, as inovações tecnológicas e suas implicações sobre: as condições de trabalho e saúde; qualificação, mercado de trabalho e os sindicatos; IV) O trabalho perde centralidade na vida social dos homens, a partir das transformações que vêm ocorrendo no plano internacional? A categoria trabalho deixa de ser uma categoria explicativa fundamental para a Sociologia?</p>	
FCH213	Análise teórica em ciências sociais
<p>Esta disciplina visa discutir novos temas e problemas teóricos e metodológicos presentes na produção recente das ciências sociais ou novas abordagens de questões tradicionais, com conteúdo diferenciado a cada oferta.</p>	
FCH121	Sociologia do Conhecimento
<p>A disciplina objetiva discutir as interrelações entre conhecimento e os fatores existenciais da sociedade ou da cultura. Para tal, procede ao estudo das formas clássicas da abordagem sociológica do conhecimento, da teoria da ideologia, e chega ao mais moderno tratamento dos processos de distribuição social do conhecimento, da hermenêutica e às estruturas de uma sociologia cognitiva, à maneira de construção social da realidade.</p>	
FCH210	Sociologia da religião
<p>O curso enquadra-se na área da sociologia da religião. Procura discutir alguns dos principais estudos brasileiros sobre o tema a luz do debate clássico. Assim a primeira parte revisa as contribuições-chaves de Durkheim e Weber bem como alguns dos seus desdobramentos mais atuais. A segunda parte volta-se para os trabalhos sobre religião produzidos no âmbito das ciências sociais brasileiras. Tais trabalhos são agrupados segundo os grandes temas que orientaram os estudiosos da religião em diferentes períodos.</p>	
FCH171	Sociologia do desenvolvimento
<p>Esta disciplina examinará a cultura e as culturas contemporâneas dos Estados Unidos e do Brasil de uma perspectiva comparativa, com ênfase nas causas e consequências da diversidade cultural e da desigualdade social, especialmente sua relação à busca da saúde. Estudaremos a diversidade cultural nas duas sociedades em relação a vários aspectos: o fenómeno de cultura nacional e seus valores dominantes, as subculturas e culturas regionais, a experiência de imigrantes e as religiões, levando em consideração todas essas fontes de distinção no contexto das várias formas de desigualdade social: classe, raça/etnia, gênero e sexualidade.</p>	
FCH208	Introdução à demografia

Esta disciplina visa transmitir ao aluno noções básicas e fundamentais da Demografia como uma ciência social e familiariza-lo com formulações teóricas, técnicas de análise e discussão de regularidades empíricas importantes, que integram os sub-campos da Demografia Formal e da Demografia Social, envolvendo as contribuições analíticas inspiradas na Sociologia e na Antropologia	
EDC282	Trabalho e educação
Estudo das transformações sócio-políticas, econômicas e culturais no contexto da globalização e da reestruturação produtiva, com ênfase na situação brasileira, relacionando e analisando criticamente as exigências e desafios que se colocam ao campo educacional, no que se refere à qualificação e inserção dos educandos no mundo do trabalho.	
EDC291	Educação de jovens e adultos
Estudar a evolução histórica da educação de jovens e adultos no contexto internacional, latino-americano e brasileiro, os seus aspectos sociais, econômicos e políticos e suas especificidades conceituais e metodológicas	
EDC248	Educação e identidade cultural
Brasil, país pluricultural. Conceito de alteridade. Aspectos históricos do colonialismo e do neo-colonialismo; ideologias de recalcamento da identidade cultural nacional. Processos civilizatórios, valores culturais, linguagem e afirmação sócio-existencial; valores da comunidade negro-africana na Bahia. Acesso ao simbólico processo de socialização e educação comunitários. A criança e seu mundo sócio-cultural.	
EDC266	Introdução à informática na educação
Evolução e formas de aplicação do microcomputador na Educação. O microcomputador como recurso tecnológico no processo ensino-aprendizagem. Aspectos psicológicos, sociais e políticos da utilização do microcomputador na Educação.	
EDCA05	História da educação para licenciaturas
Compreensão da Educação brasileira em sua perspectiva histórica, desde o séc. XVI até os dias atuais.	
FCH007	Introdução à sociologia II
O curso visa introduzir o aluno de ciências sociais ao estudo sistemático dos conceitos e métodos da sociologia moderna e, em particular, às análises sociológicas sobre o Brasil contemporâneo. Na primeira parte, enfoca-se o surgimento da sociologia, a constituição do seu método e corpo conceitual e sua institucionalização na Europa e Estados Unidos do século passado e das primeiras décadas. Na segunda parte, examinam-se as origens de uma análise propriamente sociológicas sobre o Brasil e seu povo, através dos estudos sobre o caráter de sua estrutura social e política, a identidade nacional e o desenvolvimento econômico como possibilidade de ingresso no mundo moderno.	
FCH126	História econômica, política, social geral e do Brasil I

Compreende o estudo dos conceitos essenciais ao trabalho do estudioso da historiografia, da antigüidade à contemporaneidade, procurando compreender a evolução e transformações do conhecimento histórico no desenvolvimento das sociedades ocidentais; procurando relacionar a historiografia com as outras ciências humanas.	
FCH127	História econômica, política, social geral e do Brasil II
A disciplina estuda, interpreta e analisa o processo histórico em curso no século XX, buscando uma visão de totalidade das sociedades humanas. A história do Brasil insere-se nessa dimensão histórica, refletindo a política centro-periferia de comprometimento com o capital externo.	
GEO017	Fundamentos da geografia humana e econômica
O estudo do processo de reprodução e de organização do espaço geográfico. Os recursos teórico-metodológicos desenvolvidos pela Geografia, os principais conceitos e as áreas temáticas da geografia humana e econômica.	
MAT015	Complementos de matemática I
Funções do 1º e 2º grau, funções exponencial e logarítmicas. Logaritmos decimais. Noções de análise combinatória e binômio de Newton.	
MAT021	Estatística I B
Aspectos preliminares do trabalho estatístico. Séries estatísticas e representação gráfica. Médias. Separatrizes. Moda. Principais medidas de dispersão. Conceitos, teoremas e leis de probabilidade.	
MAT024	Estatística II B
Amostragem aleatória simples com e sem reposição. Distribuições amostrais, estimativas por intervalo e testes de hipóteses para a média, a proporção, a diferença entre duas médias e a diferença entre duas proporções. Números-índices simples e ponderados. Deflação de dados. Regressão e correlação linear simples.	
ECO001	Fundamentos da economia
Capacitar o aluno para que ao final do semestre tenha condições de explicar os elementos básicos que compõem a ciência econômica e entender os princípios em que se baseia a atividade econômica no sistema capitalista.	
ECO142	Economia brasileira

Interessa estudar as dinâmicas sócio econômicas, que determinam o processo do desenvolvimento brasileiro contemporâneo. Consideram-se os principais momentos da história recente da economia brasileira, caracterizada pelo modelo de substituição de importações, pela crise estrutural dos anos oitenta e pela abertura comercial. Temas específicos serão abordados ao longo do estudo, quais sejam: políticas econômicas, sistema financeiro, endividamento, setor rural, mercado de trabalho, setor externo, política fiscal, processo inflacionário e divisão inter-regional do trabalho.

FCH197 | História da África

História Moderna e Contemporânea da África Negra, a partir de uma ótica dos povos negros da diáspora americana, buscando, por um lado, a reconstituição de processos gerais de exploração da África Negra em um contexto de mundialização dos mercados capitalistas, quais sejam o tráfico de escravos (1443-1850) e a ocupação colonial (1870-1980), e por outro lado, da história recente de dois países dos mais relacionados culturalmente à Bahia, como por exemplo: Guiné, Benim, Congo, Angola e Moçambique.

CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DE COMPONENTES CURRICULARES DAS GRADES ANTERIORES NA NOVA GRADE CURRICULAR:

REGRAS:

- 1) Todas as disciplinas OPTATIVAS que constam das grades antigas e não constam das novas grades deste PPP deverão ser aproveitadas no novo Histórico Escolar também como optativas, com as respectivas notas, mantidos nomes e códigos;
- 2) As disciplinas da tabela abaixo, OBRIGATÓRIAS nas grades anteriores, constam da grade nova como OPTATIVAS e assim serão aproveitadas, mantidas as respectivas notas e carga horária, alterando-se apenas a sua natureza, e mantendo-se o número mínimo de 11 optativas para a Licenciatura e para os Bacharelados;

Código	Disciplina	C.H.	Natureza	EQUIVALE A	Observação:
FCH007	Introdução à sociologia II	85h	Obrigatória	FCH007	Optativa (DU)
FCH126	História econômica, política, social geral e do Brasil I	68h	Obrigatória	FCH126	Optativa (DU)
FCH127	História econômica, política, social geral e do Brasil II	68h	Obrigatória	FCH127	Optativa (DU)
FCH299	Metodologia e Técnicas de Pesquisa I-A	68h	Obrigatória	FCH299	Optativa (DU)
GEO017	Fundamentos da geografia humana e econômica	85h	Obrigatória	GEO017	Optativa (DU)
MAT015	Complementos de matemática I	102h	Obrigatória	MAT015	Optativa (DU)
MAT021	Estatística I B	68h	Obrigatória	MAT021	Optativa (DU)

MAT024	Estatística II B	68h	Obrigatória	MAT024	Optativa (DU)
ECO001	Fundamentos da economia	51h	Obrigatória	ECO001	Optativa (DU)
ECO142	Economia brasileira	51h	Obrigatória	ECO142	Optativa (DU)

- 3) As novas disciplinas OBRIGATÓRIAS do Ciclo Básico, abaixo relacionadas, sem equivalentes nas grades curriculares antigas, deverão ser cursadas necessariamente pelos alunos que migrarem para a grade nova;

Código	Disciplina	C.H.	Natureza
FCH...1	Pensam. Antropológico Clássico no Brasil	68h	Obrigatória
FCH...2	Etnografia	68h	Obrigatória
FCH...3	Pensamento Político no Brasil	68h	Obrigatória

- 4) A disciplina FCH299 Metodologia e Técnicas de Pesquisa I-A (68h) equivalerá à FCH...4 Epistemologia das Ciências Sociais (68h);
- 5) Os casos e circunstâncias omissos nessas regras de transição serão julgados pelo Pleno do Colegiado de Curso em conformidade com o REG.